ANNOXX XIII N. 184.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUINTA FEIRA 13 DE AGOSTO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda : todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.
5 Lua cheia as 4 horas e 9 minutos da tarde.
12 Quarto minguante as 3 horas e 22 minutos da tarde.
19 Lua nova as 2 horas e 6 minutos da manhãa.
27 Quarto crescente aos 45 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
10 Segunda. S. Lourenço diac. ; S. Agathonica v. m.
11 Terça. Ss. Tiburcio e Suzana mm. ; S. Digna.
12 Quarta. S. Clara v. f. ; Ss. Aniceto e Fontino irs. mm.
13 Quinta. S. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14 Sexta. S. Eusebio presb. ; Ss. Demerito e Mercurio.
15 Sabbado. ✠ Assumpção de Nossa Senhora.
16 Domingo 11. S. Joaquim pai de Nossa Senhora.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duarte ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

18 de julho.

Ainda não chegou ao conhecimento do publico a resposta da Dinamarca de 24 de junho as notas prussiana e autriaca de 20 de maio.

Entretanto certo he que a mesma resposta não dará motivo aos gabinetes de Vienna e Berlin de se dirigirem a Dieta Allemanhãa. Esperar-se-ha antes o resultado das negociações da Dinamarca com as camara do Holstein, as quaes devem ter principio em agosto. Na nossa ultima ja anticipamos esse resultado, ou melhor dito esse não-resultado das notas allemanhães de 20 de maio.

A imprensa allemaã naquelle tempo nutria ainda as mais vivas esperanças ; hoje porem ella deve contentar-se com a declaração dos governos prussiano e austriaco, de que provisoriamente não seria apresentado o negocio a Dieta, não por se acharem satisfeitos com a resposta dinamarqueza, mas apezar de não estarem satisfeitos com a mesma. Essa declaração na verdade só compromette as grandes potencias, porque denota fraqueza e receio. Não receio da Dinamarca, mas sim da Inglaterra, França e Russia, que naturalmente não desejem que haja um conflicto perto do rio Elbe, e que a paz da Europa soffra uma nova interrupção.

Parece ser certo que as ditas potencias aconselhavam amigavelmente nesse sentido, tanto em Berlin como em Vienna, e que foram esses conselhos que dictaram a politica expectativa da Prussia e de Austria.

Para uma grande parte dos nossos homens de politica essa nova decisão de esperar tranquillamente foi tanto mais inesperada, tendo precedido uma entrevista pessoal entre os soberanos da Austria e da Prussia.

O rei da Prussia, como se sabia, estava nos banhos de Marienbad, na Bohemia, e de repente o telegrapho d'ahi nos annunciou que S. M. se decidira a viajar para Vienna, para fazer uma visita ao seu sobrinho, o imperador Francisco José. Muitos suppozeram que essa visita se referia aos negocios do Holstein, e que se trataria de decisões serias. Mas desde o principio se notou que el-rei da Prussia não era acompanhado por nenhum dos seus ministros.

Tratava-se pois só de uma visita de caracter puramente pessoal, e não de uma entrevista para fins politicos, e na verdade segundo tudo que ali agora se pode saber a respeito da estada del-rei em Vienna, foi este o caso. El-rei Frederico Guilherme foi recebido em Vienna com grande cordialidade e com grande pompa, e alli se demorou dous dias. Na sua volta para Berlin, elle foi atasado em Dresde de uma ligeira molestia, a qual demorou por um dia a sua chegada em Berlin, que devia ter tido lugar no dia 16 do corrente, e só se effectuou no dia 17 a noite.

Entretanto o imperador da Russia se acha ainda no territorio allemão ; brevemente porem pensa elle voltar para o seu paiz por via de Berlin, donde voltara' no outono para buscar a imperatriz que foi para os banhos de Kissingen. Segundo de novo se affirma mui positivamente, nessa occasião o imperador da Russia tera' uma entrevista com o imperador Napoleão. Este ultimo se acha nos banhos de Plombieres, onde lhe foi fazer uma visita o grão duque de Hesse-Darmstadt, cunhado do imperador da Russia, segundo se diz, para combinar a dita entrevista. Para um outro banho francez Biarritz, foi ultimamente el-rei de Wurtemberg, e para residir por mais tempo sobre o solo allemão, acaba de chegar nesses dias em Konigswintes, perto do Rheno, debaixo do incognito de barão de Renfred, o successor da coroa da Inglaterra, o principe de Wales. As viagens dos principes continuam sempre e são este anno muito favorecidas pelo bello tempo que faz.

Em Bade, o nascimento d'um principe hereditario (como se sabe a grãa duqueza Louise de Bade he filha do principe da Prussia, e irmãa do imperador da coroa prussiana) deu motivo a uma amnistia pelos crimes politicos do anno de 1849.

Nas praças de commercio reina ainda a mesma frouxidão, e todos os esforços para effectuar novas *husses*, ficam sem resultado qualquer, mesmo quando no primeiro momento tem um pequeno successo. No ultimo tempo foram sobretudo tres acontecimentos que influiram sobre as praças. Em primeiro lugar as eleições francezas ; depois uma nova tentativa revolucionaria de Nazzini em Genova, Liorno, e Napoles, e finalmente as tristes noticias á respeito dos negocio nas Indias Orientaes. Supposmos que as outras correspondencias lhe davam os detalhes a esse respeito, e por isso fazemos algumas observações. A insurreição na Italia foi immediatamente abafada, e sobretudo em Genova, sem que fosse preciso fazer o governo particulares esforços. Tambem não se proclamou em Genova o estado de guerra, o que teve lugar em Liorne. Com tudo se receia graves consequencias desse levantamento, sobretudo para a Sardenha, porque passa por certo que a Austria se aproveitara' da occasião para organisar um ataque diplomatico geral contra o presente gabinete sardo do conde de Cavour. Certo he que o Mazzini tencionava estabelecer em Genova o principal ponto de apoio da sua louca empreza, e que dalli se dirigio o ataque contra o reino das Duas Secilias. Baseando sobre isso, a Austria quer aproveita-lo como uma *demonstratio ad hominem* para a sustentação, que a Sardenha de hoje he a foco da revolução italiana, e em consequencia levanta a pretenção que a isso se punha um termo por meio de mu lança de gabinete de Turin, supprindo-se a presente politica, que como allega não faz se não nutrir todos os elementos revolucionarios, por uma politica igual a que a Austria segue nas suas provincias italianas.

He evidente que nesse projecto, a Austria terá em seu favor todas as antipathias dos governos dos gabinetes europeos contra o systema parlamentar, e as circumstancias são tanto mais ainda em favor da Austria, visto que estão em fresca memoria as desordens na Belgica, e tambem essas deram o pretexto para representar o systema parlamentar como um systema de anarchia.

A posição de Inglaterra, por causa dos acontecimentos na China e nas Indias he tal, que toda a sua influencia politica parece paralysada pelo momento. Facto he, que a Inglaterra pedio o soccorro da França na China, e uma nova visita que a rainha Victoria tenciona fazer em breve ao imperador Napoleão he prova de quanto se esforça a Inglaterra para cultivar a amizade da França.

P. S.

Neste momento somos informados, que por motivo da tentativa de insurreição na Italia foram abertas negociações entre os gabinetes do continente, afim de se tomarem os devidos passos para que se limite o direito de asylo da Inglaterra, ao menos expulsando-se Mazzini e consortes da Inglaterra.

O capitão Malchin, que commandava o vapor «Teutonia» desembarcou para inspeccionar a construcção do vapor « Princeza de Joinville » que elle commandará. O «Teutonia» he hoje commandado pelo capitão Geede, homem de mar muito experimentado, e em tudo e por tudo, excellente pessoa com quem os passageiros ficarão satisfeitos, porque tenho a certeza de que elle os tratará muito bem.

He passageiro no « Teutonia, » o seu compatriota o Sr. Arthur Correia, guarda marinha da armada imperial que vai continuar a sua carreira no Brasil. Posto que muito joven, elle deixa na Europa honrosas reminiscencias, e he de esperar que seja um dia um dos distinctos officiaes da armada brasileira, cujos officiaes são conhecidos na Europa pela sua instrucção.

LONDRES.

23 de julho.

No dia 17 do corrente chegou a Southampton o vapor «Medway», vindo do Brasil com a mala do mez de junho ultimo.

A viagem desse paquete foi bastante longa, o que porem foi unicamente devido à vagarosa marcha desse navio, ja tão usado que se guarda toda cautela em faze-lo navegar com grande força de vapor.

O portador da mala, que de Southampton deve seguir em 9 do mez proximo seguinte, he o «Teviot» em lugar do «Medway», que para isso estava destinado.

Pelo «Golden Fleece», assim como pelo ultimo paquete de que acima fallo, recebemos aqui noticias favoraveis do Brasil a respeito do seu estado sanitario e commercial.

Algumas folhas desta capital publicaram que a falla do throno, com que S. M. o Imperador abrira a assembléa geral, fôra votada com maioria no senado ; e que o ministerio havia ja declarado ahi o seu programma, cujos pontos principaes versam sobre certas questões economicas que pretende elle propor á approvação das camaras.

Annunciaram tambem as mesmas folhas que a nova pauta das alfandegas brasileiras, pela qual são consideravelmente diminuidos os direitos de importação, ia ser posta em vigor no dia 1.º de julho corrente.

As noticias mais importantes, que deste paiz posso dar nesta occasião, são as que ainda se referem a' insurreição militar na India ingleza. Por informações recebidas de Calcuta', em data dos primeiros dias de junho, varios outros regimentos indigenas se haviam revoltado, fazendo causa commum com a rebellião de Delhi ; mas alguns d'entre estes haviam sido batidos pelas tropas inglezas, e assim os rebeldes de Delhi quando em 30 de junho sahiram da praça para offerecer combate ás tropas inglezas, que ja os cercavam naquelle ponto.

Apezar, porem, destas pequenas vantagens a revolução na India ingleza não he aqui menos temida, porque se conhece hoje que fôra ella tramada mui arteiramente e em toda a extensão dos dominios britannicos naquellas regiões ; e comquanto as presidencias de Bombaim e Madrasta obedeçam até hoje a' autoridade da rainha da Grãa-Bretanha, aqui se receia muito que a cada instante chegue a noticia da insurreição militar entre o grande numero de regimentos inglezes que guarnecem aquelles dous districtos.

Ha dous dias foi tão geral em Londres o boato de que se revoltara em Bombaim a guarnição indigena, que foi logo interpellado no parlamento um dos ministros a esse respeito : respondeu porém Mr. Vernen Smith, o ministro interpellado, que nenhuma communicação recebera o governo daquelle successo.

A rebellião militar na India ingleza continuava a mostrar a mesma sanguinosa tendencia contra os Europeus que no principio se havia notado. Em todos os pontos onde apparecera ella, haviam sido victimas muitos e muitos dos Inglezes alli estabelecidos ; e so por excepção se haviam escapado aquelles que, ou por sua mui bem concertada diligencia, ou por generosidade de alguns dos rebeldes, foram promptos em acolher-se em alguns pontos onde ainda hoje triumpha a autoridade da rainha. Calcuta' offerecia um bem triste espectaculo depois desses tão lastimosos successos, que assolaram muitos pontos do seu districto ; e se receiava alli tento alguma tentativa de revolta que os Europeus andavam constantemente armados e muitas familias se haviam refugiado a bordo dos navios surtos no porto.

Lord Canning tem continuado a informar d'alli o governo da metropole que espera ver supplantada em breve a revolta ; e, depois do prospero successo que em 30 de junho obtiveram as armas inglezas contra Delhi, esperava elle reduzir em breve aquella praça ao dominio da autoridade britannica. De Bombaim lhe havia mandado lord Elphistone alguns reforços : e de Singapore esperava o governador geral que lord Elgin lhe enviasse parte das tropas que são destinadas para a China, visto que só em outubro podem ellas ser de maior utilidade neste ultimo ponto. Por este modo, e com as forças que d'aqui vão sendo mandadas directamente para a India, contá lord Canning acabar com a rebellião na presidencia de Calcuta.

Entretanto muitos aqui não acreditam na efficacia dos meios com que actualmente se espera reduzir, Delhi, por quanto defronte dessa praça se achavam apenas mil e quinhentos homens contra talvez vinte mil ; nem na prompta repressão de uma revolução, que tramada por meio da excitação religiosa se têm tornado tão sympathica entre aquella raça. Avalia-se em trinta mil homens o numero das tropas, que tem desertado na India do serviço da companhia !

O general Anson, que commandava em chefe as forças inglezas contra Delhi, falleceu do cholera-morbus em Kernaul no dia 27 de maio. Sir Patrich Grant havia sido nomeado em substituição do general Anson ; e merece elle a confiança das tropas sob seu commando.

O governo inglez porém acaba de nomear para a effectividade desse posto, e para commandar em chefe as tropas da India ingleza, o tenente general sir Colin Campbel, que ja partio por via do Mar Vermelho, para Calcuta : este general prestou ao seu paiz relevantes serviços na guerra da Criméa, e he aqui respeitado por muito intelligente e instruido. Sir Colin Campbel foi acompanhado de um estado maior da sua escolha.

O governo inglez tem sido constantemente interpellado no parlamento sobre os acontecimentos da India, para que tome as mais energicas medidas, afim de acabar com a revolta e assegurar ao dominio da Grãa-Bretanha as suas possessões na India ! e a isso tem respondido, declarando que se não descuida em adoptar tudo quanto possa conduzir a aquelle fim.

Alguns jornaes inglezes tem insinuado que esta rebellião na India ingleza foi promovida pela intriga do governo russo, assim como o foram as questões que actualmente trazem em guerra a Inglaterra com a China. O fim que nisso se attribue ao governo russo, he desmembrar da Grãa-Bretanha, a sua poderosa alavanca na India, para assim conseguir elle dominar naquella parte do Oriente.

Trabalha-se aqui com grande actividade no alistamento militar ; e dos acampamento de Chatam e Aldershot partem cada dia forças com destino a' India e a' China. O governo tem alem disso fretado muitos navios a vapor e a vela para a conducção das tropas que elle e a companhia das Indias vão mandando partir para o primeiro daquelles destinos.

S. M. a rainha deixou Londres no dia 16 do corrente ; e depois de haver passado dous dias no campo militar de Aldershot, onde passou em revista as tropas alli estacionadas, seguio para Osborne, na ilha de Wight. Espera-se que S. M. receberá alli nos primeiros dias de agosto proximo a visita do imperador e imperatriz dos Francezes, que se embarcaram no Havre ou em Cherburgo com destino a aquelle ponto por via de Portsmouth.

O principe de Galles começou ja a sua viagem na Allemanha sob o titulo de—lord Renfrew,—havendo visitado ja « Cologne e Aix la Chapelle, » onde foi calorosamente recebido pelos Inglezes ahi residentes. Dalli seguirá o principe real para varios lugares do Rheno, devendo visitar depois muitos outros pontos da Allemanha.

O rei dos Belgas, que aqui se achava em visita á familia real, deixou Londres em 17 do corrente depois de haver feito uma excursão a Manchester, onde visitou a grande exposição dessa cidade. S. M. a rainha Victoria alli esteve tambem nos primeiros dias do mez corrente em companhia do principe Alberto e de S. A. R. o principe Frederico Guilherme de Prussia.

Este principe deixou igualmente Londres ha poucos dias com destino a Baden —, onde reside sua augusta irmãa a grãa-duqueza desse reino ; e dahi seguirá S. A. R. para Berlin, afim de esperar ahi pelas proximas manobras militares que terão lugar em setembro nos arredores dessa capital.

O casamento da princeza Carlota da Belgica com o archiduque Maximiliano tera' lugar em Bruxellas no dia 27 do corrente. S. A. I. deixou ja Vienna com destino a' capital da Belgica.

A camara dos lords acaba de rejeitar o bill da reforma do juramento, pelo qual a camara dos communs havia abolido a clausula da formula do juramento, que exclue os Judeos de tomarem assento na camara baixa quando eleitos para membros della. He mais uma vez que isto succede, pois que todas as tentativas alli feitas para esse fim tem sempre ficado baldadas.

A camara dos communs pretende insistir nessa medida, e ja até passou em primeira leitura nessa casa uma moção de lord John Russell, para que fosse levada a effeito a medida adoptada pela camara dos communs por um bill, em que afinal concordasse a casa dos lords, ou por uma resolução daquella camara, pela qual se considerasse ella autorisada a decretar as condições com que deviam entrar no seu recinto os membros para ella escolhidos sem a concurrencia da camara alta. Este expediente, que pode produzir em Inglaterra uma crise constitucional, he combatido pelo governo, e lord Campbell declarou na camara dos lords que chamaria a' responsabilidade a camara dos communs, caso passasse ahi uma semelhante resolução.

O imperador Napoleão tem estado em Plombieres no uso de banhos thermaes ; e segundo affirmam as correspondencias de Paris alli se acha S. M. I. restabelecendo da fadiga que lhe causaram as ultimas eleições. Se assim he, muito mais tranquillo deverá sentir-se agora o imperador, porque se affirmou que os membros da opposição republicana, ultimamente eleitos deputados, não prestarão o juramento de obediencia ao imperio, e portanto não tomarão assento na camara. Não ha duvida que este resultado deverá tranquillisar muitissimo o regimen imperial, tanto mais que os nomes de Cavougnac, Goudchaux, Darimon e outros que foram escolhidos pelo partido republicano, exerciam sempre na camara um espirito de opposição salutar.

Beranger, o grande poéta francez, falleceu em Paris no dia 15 do corrente ; e no dia 17 tiveram lugar nessa mesma cidade as suas exequias, que foram feitas a custa do governo. A guarnição de Paris prestou ao grande homem as derradeiras honras nesta vida. Beranger deixou alguns importantissimos manuscriptos.

A tentativa de revolução do Piemonte, Tostana, e Napoles, cahio totalmente por terra. A propria Calabria, onde a revolução fizera maior progresso, está de todo submettida ; e o coronel Pisacane, duque de S. Giovani, que ahi commandara os insurgentes, havia sido fusilado depois de prisioneiro em um dos pequenos combates. O barão Nicotera, segundo commandante dos insurgentes, cahio tambem em poder das tropas sicilianas.

A revolução que ha pouco rebentara na Hespanha na provincia da Estremadura acaba de ser debellada pelo governo ; o grito de republica havia sido levantado nesse movimento, que se attribue como o de Italia a Mazzini.

As negociações entre a Hespanha e o Mexico estão ainda por concluir ; e parece que toda a difficuldade está em ceder o Mexico na parte relativa ás indemnisações que pretendem varios Hespanhóes, por prejuizos soffridos na ultima emergencia antes de se discutir qualquer outro ponto e mesmo de se provar que este governo foi connivente em taes abusos.

Os fundos inglezes tem baixado consideravelmente depois da insurreição da India. O desconto baixou a 5¼ por cento.

Os fundos brasileiros conservam-se firmes, à excepção das acções do caminho de ferro de Pernambuco, que tem algum desconto.

LISBOA

30 de julho de 1857.

Sobre o emprego que as côrtes fizeram de tanto tempo nesta primeira sessão da legislatura, pois foram prorogadas por quatro vezes e estiveram abertas quasi sete mezes, posto que severa, não he injusta a apreciação feita pelo chronista da « Revista Peninsular.» « Os trabalhos parlamentares, diz elle, tem caminhado como de costume. Gastou-se muito tempo em sessões secretas, a discutir e refundir a concordata ; discutio-se o orçamento e mais algum projecto de lei de menor importancia. O rigor da canicula tira a vontade de trabalhar, e por isso os corpos legislativos não ousam metter-se em grandes emprezas. Nem as iniciativas, nem as aspirações das commissões, nem as da maioria parlamentar, tentaram navegação larga. O orçamento do estado, que na sua discussão se presta naturalmente á reconstituição economica de qualquer paiz, passa como de costume, sem assignar nenhuma nova era nas nossas reformas financeiras. Continuamos a gastar muito inutilmente ; a não tirar o partido conveniente do que tem alguma boa applicação, e a não emprehender melhoramentos de maior alcance. O cahos do imposto permanecem o mesmo. Não pagam todos os que devem ; não paga um grande numero o que deve ; e paga talvez a maior parte dos contribuintes mais e muito mais do que com justiça e equidade se lhes devia exigir. O systema de lançamento e arrecadação continua imperfeito, dispendioso e mesmo, em principio iniquo como as leis que o geram. Ao thesouro não chega tudo quanto devia e podia chegar, se outras taes leis e outros systemas regulassem a materia. Parece que as indicações da sciencia são de todo perdidas para quem legisla e para quem governa. Queixam-se que estão sempre a braços com difficuldades financeiras, e não veem que a salvação está toda n'uma reforma, tanto mais simples e facil, quanto mais radical fôr. Quando se desenganarão disto ? Que homem, ou que partido será o primeiro a desenganar-se ? »

Amicus Plato, sed magis amica veritas.

Tudo que fica dito, ninguem dirá ser muito lisongeiro para os corpos colegisladores, mas a verdade he esta.

As autoridades do Minho tem desenvolvido notavel zelo nas pesquizas que tem feito para apprehenderem os fabricantes de moeda falsa. De grande louvor se torna digno o chefe administrativo de Braga D. Rodrigo de Menezes e seus subordinados, pelo imprtante serviço que acabam de fazer ao paiz. Aquelle governador civil, havendo descoberto o fio da associação de varias pessoas que, ha tempos se empregavam no trafico e fabrico de moeda falsa, mandou prender no dia 11 algumas dessas pessoas, a uma das quaes, naquella occasião foram encontradas 40 libras falsas, fazendo depois apprehender a machina que se achava armada em casa do padre José Barbosa Pereira, na freguezia de Adães, concelho de Barcellos. Sahio depois tropa e policia em diversas direcções e pelas nove horas da noite do mesmo dia, entrou em Braga o administrador do concelho com uma forte escolta de infantaria 8, conduzindo presos o dito padre e um seu irmão, a machina, cunhos, alguma moeda imperfeita, metaes e outros objectos.

A machina he de grande peso e valor ; dizem que custaria a faze-la trabalhar com menos de 12 homens ; tem a marca de Londres e foi feita em 1855. A machina e seus accessorios, carregaram 8 carros.

O governador mandou arma-la em uma sala do governo civil para a expor. Os cunhos são de moeda portugueza, libras e meias libras esterlinas, onças e meias onças hespanholas. Entre os presos implicados neste crime, estão, alem do mencionado ecclesiastico e seu irmão, o ex-edictor do « Moderado » (jornal bracharense) Albino Pederneira, Amaro José Fernandes de S. João de Villar de Areas e outros. O padre Mathias, por alcunha o Salsinha, evadio-se.

No dia 14 terminou a exposição agricola no Porto. No ultimo dia foi extraordinaria a concurrencia. Nos tres dias o numero dos visitantes passou de dez mil. Ainda não foram conferidos os premios, medalhas e diplomas honrosos. Dous dos premiados não só como expositores, mas pelos serviços que tem prestado á agricultura, serão os senhores barão de Forrester e Alfredo Allen.

Ulteriores noticias vieram contradizer o que se tinha espalhado sobre a futura rainha de Portugal. Segundo o « Jornal dos Debates» o nome daquella princeza jà não he um mysterio. Diz que deposita plena confiança nas informações que tem, apezar de não serem officiaes, e em virtude dellas, annuncia que a espesa destinada ao Sr. D. Pedro V. pertence ao ramo catholico da casa real da Prussia.

« Se as nossas informações são exactas, continua o periodico referido, o rei D. Pedro V. de Portugal deve desposar a filha mais velha do segundo dos filhos do principe Carlos — Antonio de Hohenzollern Sigmaringen, que abdicou em 7 de dezembro de 1849 a favor do rei Frederico Guilherme IV da Prussia, recebendo por um decreto real de 20 de março de 1850 o titulo de alteza e as prerogativas de filho segundo da casa real. He, alem disso, coronel proprietario do 24.º regimento de infantaria, tenente-general commandante da 14.ª divisão, cujo quartel general se acha em Dusselford, onde elle reside com a sua familia.

« Sua filha a princeza Stephania-Frederica-Guilhermina-Antoinetta, nasceu ha 15 de julho de 1837, e, por sua mãi a princeza Josephina-Frederica-Luiza, heneta do fallecido grão-duque de Badn, Carlos-Luiz-Frederico e da grão-duqueza viuva Stephania de Badn.

« O rei de Portugal nasceu a 16 de setembro de 1837 ; parece que a epoca do casamento foi fixada para o proximo mez de setembro. Assevera-se que foi o principe Alberto de Saxe-Coburgo, esposo da rainha Victoria, que servio de medianeiro na negociação deste casamento, cuja noticia foi acolhida em Portugal com tanta satisfacção. »

Diz-se que se esta' fazendo em Inglaterra uma corveta pelo systema mixto, destinada a sahir daqui, levando por commandante S. A. R. o infante D. Luiz, afim de ir buscar a noiva d'El-Rei. Parece tambem certo que S. A. contrahira' brevemente matrimonio com uma filha de S. M. o Imperador do Brasil, e completam os sabedores destas noticias palacianas, que S. A. R. a senhora infanta D. Maria Anna, filha mais velha d'El-rei D. Fernando e da senhora D. Maria II, desposara' um principe allemão, e ate se diz que para tão breve se espera, que se lhe estão ja' preparando aposentos no paço de Cintra.

O marechal duque de Saldanha acaba de pedir e obter a sua exoneração do cargo de commandante em chefe do exercito. A carta regia que lhe concede a exoneração esta' concebida nos termos mais honrosos. Affirma-se que o motivo deste passo que agora deu o marechal, foi não querer servir por mais tempo como empregado de confiança de um gabinete com cuja politica se não conforma.

Acrescentam outros que algumas disposições ministeriaes para as proximas futuras eleições, que vão ter lugar para preencher as vagaturas de deputados deram motivo a manifestação desta desintelligencia. Ficou interinamente encarregado do commando em chefe o conde da Ponte de Santa Maria, que erá o commandante da primeira divisão militar.

Ha quem diga que El-Rei D. Pedro V assumira' o commando em chefe do exercito. Transmito-lh'o com toda a reserva.

Nao sei se lhe noticiei que a concordata com a Santa Sé passou tambem na camara dos pares, com as mesmas modificações que se lhe fizeram na dos deputados, e que foram as indicadas pelas commissões do ultramar e pela diplomatica. Cifram-se estas alterações no seguinte que pude obter de boa fonte, para trazer os seus leitores informados com uma das mais importantes questões que aqui se tem debatido nestes ultimos tempos.

Nenhum periodico ainda as pûblicou. Em substancia reduzem-se aos seguintes pontos :

1.º—Providencia apostolica, para que desde a approvação da concordata até a circumscripção das dioceses suffraganeas e confirmação dos respectivos bispos, o arcebispo de Gôa e o cabido, sede vacante, possa prover no regimen das igrejas e missões das referidas dioceses, que reconhecem a jùrisdicção do padroado.

2.º—Que pelas palavras «India ingleza» empregadas no annexo B, se entendem todas as terras pertencentes a' coroa britannica, a' companhia das Indias, aos principaes indigenas, tributarios da companhia, ou por ella protegidos e subsidiados, bem como se declara que pertencem ao padroado todas as fundações de religião, que existem naquellas terras.

3· Que se declare o vago e indeterminado das palavras « dos meios convenientes » de que, na conformidade do art. 16 da concordata devem ser ser dotadas as igrejas catholicas.

4· Que nos sejam garantidos os bens e fundos dos bispados de Nankim e Pekim que estiverem na nossa disposição, para serem applicados ao collegio de S. Jose de Macão e outras missões portuguezas ; bem como se dê uma garantia para que os bens, fundos, vasos sagrados e preciosidades das igrejas, que devem occupar até a' circumscripção das dioceses, nos sejam integralmente restituidos, conjunctamente com as mesmas igrejas.

Encontrara' com esta minha carte, a copia da que o nosso poeta e incansavel amigo da educação popular, o Sr. A. F. de Castilho dirige nesta mala aos Portuguezes residentes na cidade de Porto Alegre, provincia do Rio Grande do Sul.

O que deu lugar a esta joia da nossa litteratura epistolar, foi o agradecimento em que o seu autor esta, para com aquelles nossos benemeritos concidadãos, que, em consequencia de ter o Sr. Castilho, com a sua eloquente « Epistola » a S. M. a Sra. imperatriz do Brasil alcançado o perdão de um pobre e honrado Portuguez (Silva) condemnado a 12 annos de trabalhos forçados, vão brindar o feliz poeta com uma penna de ouro cravejada de brilhantes, por subscripção que entre si fizeram, figurando em primeiro lugar neste testemunho de affecto o nosso estimavel consul naquella cidade o Sr. Amaral Ribeiro, e tomando não pequena parte naquelle obsequio prestado a' musa christãa e humanitaria o digno redactor em chefe do «Diario do Rio Grande do Sul,» que fez imprimir e encadernar, a expensas suas, uma copiosa edição da referida epistola, para o absolvido e perdoado cliente do poeta dispôr della em seu beneficio.

São tantas as boas acções que neste facto conspiram para o tornar sympathico a todos os homens de bem, que julgo tambem brinda-lo de alguma forma, dando para o seu excellente periodico este escripto inedito, que pude hoje mesmo obter.

Acaba de sahir aqui o primeiro numero da « Revista de Instrucção Publica para Portugal e Brasil » de que he um dos redactores o Sr. Castilho ; o outro redactor he o director da escola normal de Lisboa, o Sr. L. F. Leite

Tem, segundo me disseram, recebido valiosas provas de adhesão da parte illustrada do paiz. He de esperar que no imperio do Brasil seja bem recebida aquella folha, pois se propõe tratar seriamente do negocio de mais alcance para' qualquer das duas nações.

Pelo vapor da companhia Hamburgo-brasileira que sahe amanhãa para ahi, recebera' a segunda via desta, a que ajuntarei o que occorrer digno de menção, se por ventura o houver.

A minha de 9 de agosto deve ser mais abundante em pormenores e noticias de todo o governo.

L.

HESPANHA.

Lisboa 29 de julho de 1857.

Temos noticias do paiz limitrophe até 25 do corrente.

No dia 16 terminou por um real decreto a legislatura de 1857. Acreditava-se que esta se dividiria em dous periodos, e que o segundo principiaria em outubro, com tudo o decreto lido pelo general Narvaez em ambas as camaras diz terminantemente que findou a legislatura. Em nome da rainha disse o general Narvaez, que S. M. sentia profundo sentimento por não poder encerrar o parlamento pessoalmente.

Segundo a «Correspondencia Autographa», parece que as cortes se reunirão outra vez em novembro, para a discussão dos orçamentos. A *Gaceta* publicou a lei approvada pelas camaras sobre a reforma constitucional, isto he, a organisação da camara alta.

A liberdade da imprensa em Hespanha morreu ! No senado passou por 64 votos contra 17 o projecto de autorisação ao governo para organisar e pôr em execução a lei repressiva da liberdade de escrever. Todos os moderados que fallaram naquella questão deixaram perceber a convicção que tem de que aquelle partido suicida-se com aquella lei. Deste partido fallaram nesta questão os senhores Illas, Campo-amor (o poeta) Gonzalez, Serrano, Coelho, Verdugo e Ayala. A minoria progressista foi representada por brilhantes discursos. No congresso o governo obteve maioria de 174 votos contra 21. N'uma sessão das mais acaloradas, em occasião que estava orando o ministro do reino, sahiram da sua tribuna reservada os redactores. O presidente da assembléa mandou fechar a referida tribuna.

Não cessam os periodicos de aproveitar os ultimos momentos da sua existencia, para lastimarem o estado a que chegou o governo representativo naquelle malfadado paiz.

O congresso approvou o emprestimo Miréz contrahido pelo governo, que obteve 182 votos contra 6.

Bem agitado tem sido no vizinho reino este ultimo periodo. Hoje acha-se debellada a revolta da Andaluzia, mas não se conseguio sem grande derramamento de sangue.

Em Utrera apresentou-se uma partida de oitenta homens, os quaes, penetrando na povoação, sorprenderam a guarda civil que alli estava n'um pequeno destacamento.

Este a principio fez resistencia, podendo concentrar-se no aquartelamento ; porém os sublevados deitaram-lhe fogo, e os guardas civis capitularam, concedendo-lhes os revoltosos que sahissem em liberdade.

Aquelle bando demorou-se em Utrera algumas horas, tomou mais de 30 cavallos dos melhores, e exigio oito mil duros que lhe foram pagos pelos habitantes mais abastados.

A mesma partida continuou percorrendo a provincia de Sevilha, sendo perseguida por algumas columnas da tropa que ja' estavam muito proximas della.

No Aragão tambem appareceram bandos armados.

A partida que se levantou em Despenhaderros foi derrotada, sendo presos alguns dos que a compunham.

A partida de foragidos da Andaluzia, depois que no recontro de Benaojan foi alcançada e batida, dispersou-se buscando a sua salvação na fuga os que poderam escapar. Trinta e cinco dentre elles, foram depois encontrados por outras duas columnas que os perseguiam, deixando em poder destas uma parte da força de que se compunham.

D. Manoel Paro, intitulado chefe desta facção, tambem foi capturado na devesa Cardenho, termo de Utrera, pelos paisanos.

Dizem varios jornaes hespanhoes, que dos papeis apprehendidos aos prisioneiros resulta que a conspiração era muito vasta, e que se forjava ha quatro mezes sob a direcção de pessoas residentes em Lisboa e Gibraltar, a's quaes, (segundo as «Folhas autographas») incumbe grande parte da responsabilidade do sangue que se derramou em Madrid o anno passado.

Affirmam os papeis publicos daquelle paiz, que a bandeira dos revoltosos era socialista, e que o plano dos republicanos consistia principalmente em cortar as communicações entre Madrid e Andaluzia, e depois enfraquecer as guarnições das capitaes de provincias, chamando-lhes a attenção para os districtos ruraes, afim de descarregarem o golpe nas mesmas capitaes, particularmente nas de Sevilha, Malaga e Granada.

As revelações dos prisioneiros tem motivado a prisão de muitas pessoas.

Todos os povos da Sierra, especialmente Olvera e Grazalema secundaram os esforços da força legal para suffocar a sedição.

Em Sevilha tiveram lugar ultimamente numerosos fuzilamentos. Os presos foram conduzidos em carros ao campo de S. Sebastião, metteram-nos em fileira e uma companhia fez fogo sobre elles. Aconteceu que na descarga morreram dous curiosos que se tinham collocado na retaguarda dos que iam ser arcabusados, illudindo as sentinellas postadas, para que não passasse ninguem para aquelle sitio.

Um delles era um Gallego velho que recebeu duas balas na cabeça, e o outro um mancebo que foi varado pelo peito. D. Manoel Caro era daquelle numero. Recusou completamente declarar os seus cumplices, mas entre os seus papeis achou-se uma lista de mais de duzentos nomes, em virtude do que se fizeram prisões que ainda continuam. Gallave foi dos conduzidos a Utrera ; tinha 75 annos e era estanqueiro nessa povoação ; possuia escassa fortuna e servira no exercito no posto de sargento. Foram 98 os mortos que houve por occasião dos ultimos acontecimentos, a saber : 25 que ficaram no campo, na refrega de Benaojan ; 1 fuzilado em Sevilha, 24 arcabusados n'um dia e 18 no outro ; 15 em Utrera, 13 em Arabal, além das duas desgraças imprevistas.

A rainha Isabel fez expedir ordens para que cessem em Sevilha em toda a Andaluzia os fuzilamentos dos réos sentenciados militarmente pela revolta em que foram comprehendidos, ordenando que todos os processos subissem ao poder moderador.

Assim mesmo esta ordem talvez ainda salvou a vida a 80 condemnados !

Mas um acto desta constante tragedia em se despedaçar a infeliz Hespanha.

A gravidez da rainha foi declarada officialmente.

Escrevem de Paris a' «Chronica» que se verificaram naquella cidade varias prisões de agentes do conde de Montemolin, e que iam ser expulsos de França. Parece que estes agentes eram dos que mais trabalharam a favor da união da familia real de Hespanha.

A D. Francisco Serrano Dominguez foi aceita a escusa que deu do cargo de embaixador em França, sendo nomeado para o substituir D. Angelo Saavedra, duque de Rivas, que ja partio para Paris.

Trata-se em Madrid de um convenio relativo a propriedade litteraria entre a Hespanha e a Inglaterra. Dentro em pouco sera' assignado esse tratado por lord Howden e o governo hespanhol.

O imperador Alexandre acaba de conferir a' rainha Isabel e a imperatriz de França a ordem de Santa Catharina da Russia. A gran-mestra da ordem he a imperatriz viuva de Nicoláo.

Mr. Grammont, que a voz publica indigitava como successor em Madrid do posto diplomatico que occupa o marquez de Turgot, foi mandado para S. Petersbourg.

Durante a ausencia dos respectivos ministros, foram encarregados interinamente da pasta das graças e justiça, o marquez de Pidal, ministro do Ultramar e da da marinha e marquez de la Constancia, ministro da guerra.

Os duques de Montpensier foram recebidos em Plymouth pelo duque de Nemours, cunhado da infanta hespanhola.

N'uma das ultimas sessões do parlamento hespanhol tratou-se do projecto do caminho de ferro de Almanza a' fronteira de Portugal, o qual foi approvado por unanimidade dos votantes presentes, que eram 50. Parece que o caminho que ha de ir de Madrid a Portugal não ha de partir de Almanza ; pois não pode bifurcar-se senão em Alcaçar.

A commissão mixta de diplomaticos hespanhoes e portuguezes concordou em estabelecer os signaes que marcam os limites entre os povos Souto e Sigerci, para evitar rixas muitas vezes sanguinolentas, que occorrem entre os povos fronteiros de Portugal e Hespanha da banda da provincia de Orense.

Bem longe de se ir attenuando a questão entre a Hespanha e o Mexico, occupa ella cada vez mais attenção do governo.

Correu em Madrid que a bandeira hespanhola fôra de novo insultada no porto de Vera-Cruz.

Dizem algumas folhas da Peninsula, que lhes parece inverosimil tal facto, visto nada se encontrar a esse respeito nas communicações officiaes do zeloso capitão general. Todavia não cessam de qualificar desfavoravelmente o governo de Commonfort. Affirma-se que alguns dos assassinos de Tierra Caliente foram postos em liberdade, proseguindo um simulacro de processo contra outros. Alem disso, dizia-se que se asseverava no Mexico, que o presidente Commonfort retirava de Hespanha o seu ministro Lafragua, como quem renuncia a todo e qualquer accordo.

O capitão general de Cuba pedio instrucções ao governo de Madrid para poder regular o seu proceder e ulteriores operações. Entretanto esta' preparando uma forte expedição para castigar o governo do Mexico, cobarde e orgulhoso, segundo se expressam os jornaes de Hespanha :

« O nosso governo diz um delles, da' a este negocio decidida preferencia, e não tardara' que se veja a prova de que a Hespanha tem soffrimento em quanto não lhe offendem o seu pundonor nacional. Diz-se, que, por este motivo, vão levantar ferro e seguir para Havana dous vapores de guerra da nossa marinha : o «Ulluan» e o «Pizarro», os quaes serão portadores das instrucções do governo para o general Concha, e conduzirão muitas tropas e petrechos de guerra para a expedição contra o Mexico, que indubitavelmente sera' feita pela Hespanha, se não receber daquella republica completa satisfação. »

Consta por cartas do Mexico, que em Vera Cruz se esperavam forças maritimas hespanholas, procedentes da ilha de Cuba, de que resultariam notaveis successos, mediante os quaes a não se conseguir antes por outros meios, alcançaria a satisfação tão necessaria para o seu decoro e povo hespanhol. E a outra carta refere particularidades acerca da anarchia em que se acha a republica mexicana.

Contam da conjuração que alli tinha havido contra os dias do presidente, em que estavam compromettidas 60 pessoas, as quaes todas foram desterradas para House-island.

Parece que Commonfort esta' decidido a tomar o commando das tropas mexicanas ao primeiro desembarque dos hespanhoes. Correspondencias mexicanas ao «Express» e a outras folhas inglezas, datadas de Vera-Cruz, referem que se esta' organisando alli um exercito de 25.000 homens para a guerra contra os hespanhoes.

Emquanto ás desordens internas daquelle paiz, parece que agora por occasião das eleições geraes ha sete aspirantes a presidencia ; todavia Commonfort espera tirar vantagem da divisão estabelecida entre elles.

Diz-se que o clero se achava muito irritado pelas tropelias que contra elle em geral e contra os prelados em especial tem sido commettidos pelo poder executivo. Esta irritação sacerdotal havia lavrado no povo, em vista do que se receiavam iguaes conflictos.

O ultimo vapor de Nova-York, trouxe noticias de que o general Concha sahiria de Cuba para Madrid no dia 12 do proximo agosto, e quando a esquadra hespanhola se achava jà nas costas de Vera-Cruz.

Fundos publicos.

Titulos de 3 por 100 consolidados — p. p. 40 – 35 e 30 c.
Idem de 3 por 100 diferido — idem 25 – 95.
Acções do Banco de Hespanha — 143 d.

L.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA

Foram hontem (11) do corrente recolhidas ao collegio das orphãas duas filhas do fallecido coronel Francisco Jacintho Fereira, Pernambucano distincto e honradissimo, cuja vida foi toda uma serie nunca interrompida de relevantes serviços em prol da ordem, sustentação das instituições de sua patria. Baixando a' sepultura, o coronel Francisco Jacintho legou apenas a tres infantes havidos do segundo matrimonio o lustre de um nome honrado, os louros de um militar brioso e a pobreza sobre a orphandade. A munificencia imperial não esqueceu amparar o desvalimento dessas orphãas, uma das quaes ja conta 14 annos, concedendo-lhes uma pensão que as subtrahio a' miseria. Infelizmente, porêm, fallecia-lhes os cuidados que ao seu sexo e idade, a moral tanto encommenda. Quem sabe que negras sombras não envolveriam no porvir a sorte das herdeiras do nome do velho servidor da patria ! Graças, porêm, aos senhores commendador José Pires Ferreira e Antonio José Gomes do Correio, um novo horisonte se abre a essas duas interessantes orphãas. Os esforços destes dous prestimosos e distinctos cidadãos, dos quaes um he o thesoureiro, e outro escrivão da administração de caridade, conseguiram arranca-las aos perigos que ameaçaram o futuro dellas, fazendo-as acolher no asylo da publica caridade. Cumpre tambem tributar ao Exm. Sr. vice-presidente os encomios que merece o philantropico despacho, pelo qual S. Exc. lhe fez abrir as portas do estabelecimento das orphãas.

— Ja' não se póde duvidar, que todas as cousas em nosso paiz se acham fóra dos seus eixos, tudo esta' mudado, e nada admira. Hontem (11) do corrente passavamos por uma rua, e ouvimos que em uma casa se cantava ou se fazia uma novena a algum santo ou santa, o que he costume em muitas casas, e então suppomos que seria sem duvida a da Gloriosa Senta Anna ; mas enganamo-nos, era a trezena de Santo Antonio que se cantava com tanto fervor. Maravilhados dessa mudança de festividade, fomos tirando a conclusão, e então conhecemos que bem longe de ser essas festas que se fazem em casas particulares, por espirito de devoção, não passa muitas vezes de um divertimento com que alguem procura distrahir-se.

— Pela terceira vez prevenimos a esse cupidinho do olho torto que pousa de porta em porta na rua de San Gonçalo, que os seus disfructes ja' vão aborrecendo seriamente aos moradores da mesma rua, que não estão muito dispostos a soffre-lo.

— O dia 11 de agosto tão solemnemente commemorado nos dous annos transatos pela associação do Atheneo Pernambucano, deixou de o ser este anno em attenção aos incommodos do seu presidente honorario o Sr. Dr. Joaquim Vilella.

— Ainda se acha gravemente ferido em sua saude o Sr. desembargador Telles, e todavia os seus assistentes ainda não desesperaram.

— A illustrissima camara municipal, em sua ultima sessão procedeu, como sempre, com toda justiça, conservando os supplentes dos fiscaes do Recife e Santo Antonio, e reintegrando o de San José. Todos estes tres funccionarios ja' teem prestado seus serviços a municipalidade no impedimento dos respectivos fiscaes.

— Consta-nos que em uma das noites da semana passada houvera grande disturbio na praça da Boa Vista, porque dous inspectores e seus ordenanças tangiam as chibatas a torto e a direito nas pretas, que costumam vender naquelle lugar : houveram taboleiros derramados, quitandas perdidas, lampeões de taboleiros quebrados, o que fez com que houvesse quem se aproveitando do ensejo comesse bolinholos sem comprar. Ora, convém a saber que não he a primeira vez que alguem que he inspector faz de «macota», degradando dest'arte o caracter policial de que esta' revestido. Releva notar, que se bem sejamos enthusiastas da policia em geral, não podemos e nem devemos deixar passar desses factos, que sem autorisação dos subdelegados vão praticando certos inspectores, embora clamem que o que queremos he desacreditar a policia : isto porém sera' acreditado por quem não nos conhece.

—O vapor hamburguez «Teutonia, procedente de Hamburgo e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros : — Martin Gericke, W. Swutz, W. Schau, Carl Brandel, C. E. Fischer, Jonh Werner, W. Starck, José Barrel.

— Hospital de caridade 9 de agosto 78 doentes.— dia 10 97—dia 11 91.

Até amanhãa.

RECTIFICAÇÃO.

No relatorio da associação commercial houve equivoco no numero de saccas de algodão, exportadas durante a safra ultima, devendo ser 30,900 saccas, em lugar do que sahio publicado—4.054.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor Teutonia, entrado de Genova com escala por Lisboa, recebemos as cartas de nossos correspondentes daquella côrte, assim como de Hamburgo, que ficam transcriptas em outro lugar deste «Diario.»

As gazetas que nos foram entregues e que alcançam a 29 do passado, nenhum facto mencionam que não se ache referido pelos ditos nossos correspondentes, por isso reservamo-nos para nos seguintes numeros transcrevermos as particularidades que sobre os mesmos nella se encontram, desde ja a consideração dos leitores a seguinte noticia que sobre a navegação transatlantica publica a «Nação,» por ser de todas a que mais de perto nos interessa :

« A companhia franceza de vapores transatlanticos trata de estabelecer uma nova communicação quinzenal entre a Europa, Estados-Unidos e o Brasil e fazer semanaes as communicações entre a Europa e as Indias Occidentaes, em vez de quinzenaes como até aqui.

« Quando a linha franceza começar a funccionar haverá vapores transatlanticos inglezes, francezes, belgas, portuguezes e hamburguezes, alem do grande numero de vapores particulares da mesma carreira pertencentes aos Srs. Croskey, Vanderbill e outros.

Dentro em pouco sahirão vapores quasi diariamente de Anvers, Havre, Nantes, Bordeos, Lisboa, Southampton, Hamburgo ou Liverpool, para algum ponto do norte ou do sul da America, e de Boston para o Rio da Prata, ou para as ilhas das Indias Occidentaes.

« Neste serviço empregar-se-hão uns 70 vapores que representarão um capital de perto de cinco milhões de libras esterlinas.

« A capacidade destes navios será de uma 140,000 toneladas, e a sua força de 30,000 cavallos pelo menos.

Os subsidios pagos pelos governos da Europa e dos Estados-Unidos aos proprietarios dos vapores não baixará de um milhão e meio de libras.

« No espaço de um anno talvez 30,000 pessoas cruzarão o Atlantico nestes vapores. Neste trafico entre a Europa e o continente americano deve considerar-se que os paquetes e os vapores particulares transportam somente as pessoas mais ricas, as manufacturas mais custosas da Europa, e as producções menos volumosas da America. Os emigrados, os passageiros pobres e os mais importantes productos daquelle continente são transportados nos mais navios de vela.

Ha cousa de tres seculos e meio que os primeiros seres humanos cruzaram o Atlantico em duas outras pequenas embarcações, sulcando com receio por espaço de muitas semanas, um oceano que julgavam sem fim. Desde então raças inteiras de seres humanos tem desapparecido na America, emquanto que milhões de homens procedentes da Europa se apossaram de todo o continente.

« O Atlantico está agora cheio de casas fluctuantes com uma multidão de passageiros que sulcam alegres um oceano que atravessam em poucos dias. Nunca em um igual periodo de 350 annos, o mundo presenciou uma mudança tão sorprendente como a que produzio o trafico americano sobre o Oceano Atlantico. »

Communicado.

Todo aquelle que tiver lido o que se escreveu em setembro e outubro do anno passado no *Liberal Pernambucano* acerca de eleições, e lêr hoje os artigos que a tal respeito se tem escripto nessa folha, com especialidade em o dia 7 do corrente, pasmara' por certo de tantas, e tão manifestas contradicções, de tanto cynismo em faltar a verdade.

O conselheiro Bastos em suas preciosas maximas diz « que vale mais ser vencido dizendo a verdade, que triumphar pela mentira » porém o redactor do *Liberal Pernambucano* segue em politica o inverso desta maxima, prefere triumphar pela mentira, pelas injurias e pelos doestos.

Tendo o Exm. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo em um brilhante discurso feito uma fiel narração da marcha que tiveram as eleições, feitas sob sua administração, demonstrando que havia garantido a paz, a ordem, e, mais que tudo, a liberdade do voto, ficou o redactor do *Liberal* assás desapontado, e tratou logo de ver se podia de alguma sorte diminuir o effeito que deve ter causado a leitura do discurso daquelle eximio orador, « aquem » como disse elle, repetindo as palavras de lord Clarendon, ninguem he capaz de exceder em honra e probidade :» e ei-lo pois no *Liberal* de 7 do corrente a' contestar as proposições do Exm. conselheiro, alcunhando-o de mentiroso, e insultando-o com os epithetos de « sem caracter, homem que calca aos pés as leis da honra, etc., etc. »

Não se lembrou, porém, de que alguem, que se tem dado ao trabalho de combinar os seus escriptos, poderia responder-lhe—que os trechos do discurso do Exm. conselheiro Sergio, que tanto o incommodaram, estão provados, e mais que provados com os proprios escriptos delle redactor, quando se occupou das eleições em setembro e outubro do anno passado, e que por conseguinte somente a elle podem caber os epithetos de «mentiroso, falto de caracter» ; e que se alguem existe que tenha calcado aos pés as leis da honra tem sido elle, como sera' facil provar.

E para que o publico ainda mais se convença da verdade do que aquelle conselheiro narrou na camara dos deputados em relação aos trechos de que se occupa o *Liberal* de 7 do corrente em dous ridiculos artiguinhos, transcreveremos esses trechos, e a par delles os trechos de alguns artigos publicados no mesmo *Liberal* em setembro do anno passado, que confundirão, a quem tanto se apraz em assalhar a reputação e honra alheia.

Lê-se no *Liberal* de 7 do corrente o seguinte :

. . . .

« Quanto aos altares da igreja de Santo Antonio, sabe o Sr. Sergio que o provocador do disturbio foi um inspector de quarteirão que deu bengaladas, e que puxou de um punhal.

« E quanto ao sangue da casaca do Sr. chefe de policia, o Sr. chefe de policia que diga, se não foi da mão de um Juca e do rancho de Bodé que arrancou os punhaes.

« Para que portanto quer o Sr. Sergio responsabilisar o partido liberal por actos que só pertenceram ao seu grande e importantissimo partido « conservador » de Pernambuco ?

« E he um homem destes que se quer na camara temporaria pôr a frente de um partido ou antes de um grupo para pôr barreiras ao pogresso do paiz !»

Combine-se esses trechos com o que se lê no *Liberal* de 9 de setembro do anno passado. . . .

. . . .

« O Exm. Sr. presidente demorou-se mais de uma hora em a resolver, e acabou ficando com a representação e entregando ao Dr. Feitoza um officio ; voltou o Dr. Feitoza, e o entregou ao juiz de paz ; mas em quanto o juiz de paz o lia, os inspectores de quarteirão dirigiam provocações, o mesmo « Paula Machado » se abraçara com a urna, e o inspector de quarteirão Vianna cosendo-se com elle, tendo na mão um grande masso de sedulas, com a intenção certamente de as introduzir de novo na urna, tirou de um punhal. O povo bradou, que não podia mais supportar-se tanta infamia, e continuou a reclamar pela verificação no numero das cedulas.

« A resposta foi mandar-se introduzir força de baioneta calada na igreja ; « mas o povo arrojou a mesa, » e protestando que nada soffreriam os seus membros, « lançou mão da urna e a despedaçou, » dizendo que não era assim à força de fraudes e violencias que poderia triumphar do voto popular.

« E como as iras contra o inspector Vianna crescíam de ponto, dous cidadãos « liberaes » lhe deram o braço e o levaram até o Exm. Sr. presidente, dizendo-lhe que até alli o tinham garantido, por causa de suas imprudencias. » . . . .

Foi o partido « conservador, » quem quebrou a urna ?

Liberal de 12 de setembro, carta do Dr. Feitoza ao Exm. conselheiro Sergio. . . . .

« A população indignada, provocada, e não podendo reflectir em face dessa urna assim violada, atirou-se a ella, e todavia dous homens do partido «liberal» a defendiam, porque a mesa e seus correligionarios a abandonaram. Esses dous homens eram os Srs. Dr. Ivo Miquilino da Cunha Souto Maior e alferes da antiga guarda nacional José Francisco Carneiro.

Sustentaram esses dous cidadãos respeitaveis a ordem como dous heroes « até o ponto que não foi mais possivel oppor barreiras à indignação do povo. »

Foi o partido « conservador, » quem quebrou a urna ?

Liberal de 15 de setembro, correspondencia assignada pelo Dr. Ivo Miquilino da Cunha Souto Maior membro importante do partido « liberal, » por sua illustração, honradez, e propidade, diz o seguinte :

« Ao ler hontem o primeiro numero de um periodico denominado—*Conservador*—vi, que o meu testemunho era invocado sobre a exactidão de dous factos importantes concernentes aos trabalhos da mesa eleitoral d'esta freguezia no dia 8 do corrente. Eis as palavras do mencionado periodico :

« Nós invocamos o testemunho do Sr. Dr. Ivo que não se arredou um instante de junto dos membros mesa, elle dirá se algum delles estava armado e puxara por punhaes, bem como affirmara, como ja o fez, que não vio deitar-se masso de sedulas na urna, apezar de estar bem junto d'ella. »

« Quanto ao primeiro facto, cumpra-me declarar, que não vi punhaes nas mãos dos membros da mesa; se os traziam occultos, d'elles não lançaram mão em minha presença. »

. . . .

Teria o inspector de quarteirão puxado o punhal como diz o *Liberal* ? He publico e notorio, que o Dr. Ivo, sempre esteve presente à todos os actos da eleição naquelles dias.

Poderiamos transcrever outros muitos trechos analogos aos que ficam transcriptos, porém, para não abusarmos da paciencia dos leitores, transcreveremos tão somente mais este pedaço de um artigo publicado no *Liberal* de 26 de setembro que assim diz :

« Eleições da freguezia de Santo Antonio.

« Se não obtivemos pleno triumpho na eleição de juizes de paz do 1.º districto da freguezia de Santo Antonio a que se acaba de proceder, não perdemos com isto a força moral, como o mostraremos ; pelo contrario hoje sabemos com que devemos contar e poderemos com segurança pleitear a de eleitores. O resultado que obtivemos na de vereadores, em que se encontraram os nossos amigos do 1.º e 2.º districtos, nos promette que venceremos ; e como nessa não levaremos mais nossa delicadeza a ponto de que nossos adversarios abusem, nem mesmo recorrendo elles à fraude poderão, contar victoria.

« Sendo incontestavel que na qualificação, feita por nossos adversarios, não figuravam os nomes de muitos individuos que, não obstante serem bem conhecidos, deixaram de ser contemplados, e isto sómente porque se sabia que pertenciam ao partido liberal : demais, não podendo os nossos correligionarios politicos prever em janeiro que viriamos a ter um administrador que quizesse que o voto fosse livre, pois que este tinha deixado de se-lo nas duas eleições anteriores, e os homens que governam o paiz ainda são os mesmos que nos tem conservado no ostracismo, e estado excepcional em que nos achamos desde setembro de 1848, nenhum liberal fez reclamação alguma ; e nem he de estranhar que assim procedessem os nossos amigos, porquanto, além da razão que tiveram para isto, exposto como se achavam todos aos furores da epidemia, que ainda mais intensos se tornavam com o deleixo e cobardia do Sr. José Bento da Cunha e Figueiredo, não lhes occorreu que os tempos podiam mudar, e que a modificação da politica de compressão, por vezes promettida e nunca cumprida, viria a realisar-se.

« Feita a qualificação como quizeram os nossos adversarios e lhes conveio, estava claro que o partido liberal não seria contemplado, pelo menos de modo que um dia podesse disputar-lhes o triumpho ; e foi com essa qualificação, incompleta e toda viciada, mesmo no correr da eleição afim de nella serem incluidos os que o não tinham sido, como podemos mostrar, que se procedeu a eleição ; mas qual não foi o espanto dos nossos adversarios quando viram que, com a simples promessa do administrador da provincia, d'entre esses mesmos por elles incluidos nessa qualificação sahiam tantos votos favoraveis ao partido liberal, que punham em perigo o triumpho ! »

. . . .

A'vista deste artigo, poder-se-ha negar que houve liberdade de voto ? Disputou, ou não, o partido liberal a eleição com plena liberdade ? Em que consistio essa tão falla coacção ? Eis a razão porque o deputado Brandão disse em um aparte — que o *Liberal Pernambucano* não falla a verdade.

Finalisaremos aqui, lastimando que, quando todos os periodicos politicos de quasi todas as provincias tem modificado suas idéas, e a sua linguagem de harmonia com o pensamento geral, hoje dominantes, sómente o *Liberal Pernambucano* continue na antiga vida, occupando-se exclusivamente de mesquinhas questões pessoaes, servindo de desabafo a resentimentos de pequeninos e invejosos inimigos, constituindo-se dest'arte uma barreira às realisações da proclamada conciliação, que de todo o coração desejam os Pernambucanos.

Veritas.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Uma pessoa fidedigna da comarca de Nazareth acaba de dizer-me, em casa de meu amigo, os Sr. Dr. Souza Reis, que alguem espalha naquella comarca que estou ligado ao Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, com quem fiz transacção de votos para deputados provinciaes.

Declaro, para inutilisar ao novo plano de guerra contra mim, que eu não tenho transacção de qualidade nenhuma com o Sr. Dr. Carvalho ; e nem posso aceita-la tendo o Sr. Dr. Carvalho creado uma muralha de bronze entre mim e elle.

Affirmo, porem, sob minha palavra de honra, que não guerreio candidato algum ; e que continuo na resolucção que ja manifestei aos meus amigos de Nazareth, para quem escrevo estas linhas.

Srs. redactores.—Não podendo de uma só vez por a calva ao sol do meu muito nobre illustrado e probidoso collega Christovão Xavier Lopes, queiram Vmcs. permittir espaço em um dos numeros do seu importante jornal, para a publicação da presente, e das que poder escrever.

Nós nos deixamos persuadir facilmente do mal, (houve quem o escrevesse) porque delle sentimos em nós o principio e o germen. Eu não quero que se torne o dito certo a meu respeito ; por isso, pois, não descansarei em quanto não estiver convencido que a minha reputação esta' isenta das manchas que procuram crear-lhes inimigos desleaes.

Quem se recordar do que disse em junho de 1855 o collega, em um dos numeros do «Liberal Pernambucano,» dos Drs. José Filippe de Souza Leão e Bento José de Souza, (hoje finado) por certo não se podera' furtar de fazer-me a devida justiça, tendo-me em boa conta.

Bem considerado entre os homens bons desta comarca, ricos ou pobres, julgava-me feliz, escudado na—honestidade de meus actos—e me suppunha isento de imputações calumniosas ; pois que recebia constantes e repetidas provas da boa conta em que era tido.

Aproximou-se uma epoca importante para o paiz a das eleições para deputados a assembléa geral. Esta comarca formou um districto eleitoral, e como tal tinha de eleger um deputado e um supplente.

Julguei que a occasião me era propicia, apresentei-me pretendendo a supplencia, desejoso de prestar-me ao serviço do meu paiz e convencido de que os unicos juizes do merito dos pretendentes em materia eleitoral são os eleitores, a estes me dirigi, depois que se reuniram na villa do Bonito, onde manifestei os meus desejos, que foram secundados por esforços de amigos dedicados, obtendo a honra de

ser suffragado por dous terços dos eleitores presentes, cujos suffragios me convenceram de que eu tinha razão de confiar na honestidade de meus actos.

Fui eleito supplente do deputado a assembléa geral.

Este facto que me encheu de orgulho, de que me ufano tem sido desvirtuado pelo meu muito nobre illustrado e probidoso collega, que manda dizer que se não consegue uma candidatura sem graves sacrificios.

Não ha quem acredite podesse eu empregar outros meios que não os que empreguei, isto he, tendo de um lado a independencia, illustração e bondade do muito nobre e importante corpo eleitoral do decimo districto e do outro, o meu comportamento, ja como homem e ja como funccionario publico.

Qual a razão porque o collega anima-se a dizer que só um servilismo estudado poderia permittir-me o triumpho de que me orgulho e ufano? Falta de meios para accusar-me dira' qualquer homem de senso commum.

O collega esqueceu-se que pagava grave e pesada injuria a um grande numero de pessoas importantes da comarca, para os quaes a posição he nada, e o merito tudo.

Li, me não recordo em que livro, que a ambição he um volcão, que nasce no corpo humano, distende-se e absorve tudo o que delle se aproxima, até que faltando-lhe victimas, acaba por desseccar e alluir o corpo em que formou a sua cratera, me parece que o collega esta' nestas circumstancias; pois se não satisfez em querer fazer-me victima de sua ambição e accumulando victimas sobre victimas, lança-se ao corpo eleitoral deste destricto e diz—sois uns vendidos, trahistes a confiança do povo, sugeitando-vos a influencia perniciosa do promotor Luiz de Albuquerque Martins Pereira !!...

Qualquer homem de bom senso dira' que só o despeito domina o collega, que não pode mostrar-se isento da macula do peccado que foi origem do primeiro homicidio.

Servindo-me das palavras do douto padre Vieira, direi, com os meus amigos e demais eleitores offendidos, dizer mal de mim quem diz mal de todos, não importa nada dizer mal de mim quem dos mais diz bem, isto só importa muito!

He um dos pontos da denuncia, que contra mim existe em juizo, o facto da minha eleição. Espero pelo resultado para publicar a resposta que julguei conveniente dar em bem de minha defeza, e do muito illustrado e independente corpo eleitoral deste destricto.

Por ora tenho deixado em silencio semelhante facto para não prevenir o juizo dos meus julgadores, com quanto esteja certo que o furor das tempestades podera' arrojar as ondas um virtuoso; mas não lhe ha de faltar uma balêa que o traga a praia.

A publicação dos documentos juntos muito me interessa e provam que o meu muito nobre, illustrado e probidoso collega he incapaz de emenda.

Os dous ultimos documentos provam por demais que só o despeito do collega, que he—ma' carne—me traria a impressa, sendo que a boa conta em que sou tido pelos Drs. Joaquim Gonçalves Lima e Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, muito me honra.

Cidade de Caruarú, 1 de agosto de 1857.

Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

DOCUMENTOS.

N. 1. Illm. Sr. — Tendo tão politicamente dirigido esta delegacia dous officios a V. S. communicando-lhe, em o primeiro delles, que pela falta de segurança da cadeia desta villa e força para guardar os presos, que nella existem, tencionára no dia 2 do corrente enviar ao Sr. Dr. chefe de policia os presos que foram julgados na sessão do jury finda e outros de crimes graves, para serem alli guardados, pedindo a V. S. houvessem de preparar as guias dos que foram julgados, para os acompanhar, e no segundo de taes officios dizendo-lhe que por noticias, que tive, de que na cadeia da capital achava-se grassando a bexiga, resolvia-me por isso a não mandar mais taes presos, afim de os não expor a semelhante peste, e que passava sobre este respeito a me dirigir ao Sr. Dr. chefe de policia, o que tudo communicava à V. S. para sua sciencia.

Teve V. S. de me responder a um desses meus officios, não com a civilidade de um juiz prudente; mas sim com arrufos de superioridade a minha pessoa; superioridade esta que inteiramente a desconheceço, não só na qualidade de empregado, como na de homem; por que na primeira faço por cumprir aqui com os meus deveres com toda a moderação e honradez, e não como V. S. que na qualidade de juiz de direito interino em officio de 2 de janeiro passado que me dirigio, recommendou-me que eu fizesse prender a Rosa de tal até sua segunda ordem, por crimes, que depois conheci que eram imaginados por V. S., e na de juiz municipal contando custas de mais para si do que aquellas que o regimento manda, que sejam contadas, como provarei se necessario fôr, o que he muito feio pelo nome que se costuma dar a aquelle dos empregados, que procedem de tal maneira, dizendo-se que V. S. na qualidade do primeiro de taes empregos queria colonisar o seu engenho com os recrutas que soltava e que por um delles não se querer prestar a isto, o mandou para o Recife, onde igualmente dizem que morrera das febres; e como homem tambem não o considero superior a minha pessoa; pois ainda não apanhei com centurião de soldado, como dizem por aqui que V. S. em Rio Formoso apanhou: pelo que achava de bem que V. S. em suas correspondencias officiaes não exercitasse o genio violento que tem, e sim me tratasse com politica, e não como me tratou, considerando-me como seu subalterno, idéa esta que repillo; pois em vista da lei somente são considerados como taes os seus escrivães e officiaes de justiça e não eu como delegado segundo suplente deste termo. Deos Guarde a V. S. delegacia do termo de Caruarú primeiro de maio de 1855. Illm. Sr. Dr. Christovão Xavier Lopes, digno juiz municipal deste termo de Caruarú. (Assignado) Claudino José de Oliveira, delegado supplente do Termo.

(Este officio he por copia, dada pelo Sr. Claudino, que permittio a sua publicação.)

N. 2. Illm. Sr.—O promotor publico desta comarca, Bento José de Souza, precisa, a bem da justiça que V. S. mande ao escrivão interino do crime deste termo que, em vista do processo crime que ex-officio foi instaurado pelo subdelegado do districto de Panellas, contra os réos presos Vicente de Pontes Leal e Severino Gama da Silva, por crime de roubo feito a Paulino de Mello e Andrade, lhe dê por certidão, de modo de que faça fé, em que dia, mez e anno subiram ditos autos a conclusão de V. S. depois que referidos réos foram qualificados e interrogados e quando foi que depois disto V. S. os despachou, mandando ouvir o supplicante em tal processo. Pede etc., etc.—Declare o fim publico para que quer a certidão.

Villa de Caruarú 19 de abril de 1855.—Xavier Lopes.

Replica.—O fim publico para que quer o supplicante a certidão, que pedio, neste requerimento, a V. S. he para provar perante a autoridade competente a demora que tem havido na administração da justiça, protelando-se o andamento do processo dos réos declarados neste mesmo requerimento, achando-se elles presos; e por isso pede etc., etc.

Nota-se neste requerimento e replica do finado Dr. Bento que o collega era assas activissimo; bem como no seguinte.

N. 3.—O promotor etc., precisa a bem da justiça que V. S. se digne dar o devido andamento ao processo que por denuncia do supplicante corre perante este juizo contra os réos João de Azevedo, Manoel Bezerra, José Francisco Callado e Joanna Maria, por crime de morte feita em o infeliz Manoel de Oliveira em 12 de julho de 1845, no lugar Boa-Vista do districto de Bebedouro requerendo o supplicante que V. S. mande juntar o presente requerimento aos respectivos autos. — Pede etc.

Despacho. — Depois que provar o atraso do processo com razões e documentos, será deferido.

Villa de Caruarú 10 de abril de 1855. — Xavier Lopes.

N. 4. Illm. Sr. Dr. juiz de direito. —Luiz de Albuquerque Martins Pereira, promotor publico desta comarca, precisa merecer de V. S. um attestado do seu comportamento, desde que chegou a esta localidade, como particular e como funccionario publico.

Pede a V. S. deferimento attestando na forma requerida.—E. R. M.— O promotor publico, Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Attesto que o supplicante desde que chegou a esta comarca até hoje tem tido um comportamento regular, quer como empregado publico, e tem desempenhado as funcções de seu cargo com « intelligencia e probidade.»

Caruarú 30 de agosto de 2856.— Joaquim Gonçalves Lima.

N. 5. Illm Sr. — Communico a V. S que nesta data passo ao juiz municipal supplente de Caruarú a vara de juiz de direito desta comarca, por ter nesta mesma data entrado no gozo da licença que me concedeu o Sr. conselheiro presidente da provincia para ir a capital d'onde não sei se voltarei mais.

Ao despedir-me de V. S. faltaria a um dever se deixasse de tributar-lhe os merecidos elogios pelo modo, por que se conduzio para comigo, quando no exercicio de juiz municipal e delegado, e no curto espaço que servi como juiz de direito, V. S. he um empregado « activo e intelligente. »

Aceite ainda esta vez os protestos da minha mais cordial estima.

Deos guarde a V. S. — Bonito 13 de outubro de 1856.—Illm. Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, digno promotor publico da comarca do Bonito. —Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

Os documentos juntos provam, pelas datas e pela forma dos mesmos, que não foram procurados para desmentido aô que de mim disse o collega « muito illustrado e probidoso, » a que me refiro.

Publicação a pedido.

SONETO

Dedicado a' rainha do baile dado em Olinda na noite de 10 de agosto.

Com alvas vestes, tez assetinada,
Com facha azul-celeste, e no cabello
Com fita de igual côr, quanto era bello
Ver do baile a —rainha— ataviada.

A propria natureza tão pasmada
De um ente de ordem tal ficou, que ao ve-lo
(Melhor fôra acabar, do que dize-lo)
Cedeu-lhe um sceptro, e o condão de fada.

Quando uma schotise com alguem dansava;
No arfar de seu seio era tão linda,
Que ao par e a todos a razão roubava.

Era um anjo ou mulher?... Não sei ainda;
Mas sem tal o saber — culto lhe dava—,
Pois nella eu vi perfeição infinda.

C... B...

Recife 11 de agosto de 1857.

RECTIFICAÇÃO'.

Na publicação apedido do Sr. capitão Guara', onde diz requereu ao conselho, leia-se:—requereu conselho; — e onde diz: e outras cousas miudas, deve ser—cousas muitas.—

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de letras; de 10 a 10 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
Ouro.—Onças hespanholas. . . . 29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . . 16$000
« « 4$000. . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . . 2$000
Pesos columnarios. . . . 2$000
mexicanos. . . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11 . . .	158:340$603
Idem do dia 12.	14:958$816
	173:299$419

Descarregam hoje 13 de agosto.
Barca ingleza—Robert Jones—mercadorias.
Barca ingleza—Midas—bacalhâo.
Brigue inglez—Glaucus—idem.
Brigue portuguez—Laia III—cebolas, batatas, cal e pipas vasias.
Brigue sardo—Daino—vinho, farinha e papel.

IMPORTAÇA'O.

Brigue Sueco «Jenny» vindo de Hamburgo, manifestou o seguinte:

141 barris pregos, 9 caixas ferragens, 14 ditas armamento, 3 ditas phosphoros, 1 dita objectos de pao 3 ditas drogas, 5 ditas mercearia, 1 dita encerado, 6 ditas vidros, 11 ditas e 6 pacotes papel, 1 dito encommendas, 1 caixa omnibus e arreios, 8 caixas chales de algodão e de lã, 3 ditas fazendas de meia, 1 dita dita de seda, 28 ditas dita de lã e de algodão; a Isaac, Curio & C.

3 caixas vidros, 1 dita pedra-hume; a B. Francisco de Souza.

40 molhos de junco, 2 caixas pelles envernisadas; a C. J. Astley & C.

2 barricas cadinhos; a Brender a Brandis.

15 caixas espelhos, 5 ditas taboas de lousa, 1 dita caixinhas para brincos, 1 dita objectos de ouro falso 23 ditas e 2 meias pipas vinho, 5 ditas cognac, 1 caixa conservas, 3 barricas e 1 caixa victualhas; a Francisco Gomes de Oliveira.

1 caixa fazendas de algodão, 9 ditas lenços de dito, 2 ditas tinta em oleo; a Schaffeitlin & C.

9 caixas pelles e bezerros, 2 ditas charutos; a Rabe Schmettau & C.

200 caixas velas, 1 dita e 1 fardo fazenda de meia lã, 2 pacotinhos e 1 caixinha amostras; a J. Keller & C.

1 caixa bezerros, 20 ditas queijos, 100 ditas velas stearinas, 3 ditas pianos, 10 ditas vidros, 2 ditas mercearia, 1 dita objectos de chapelleiro, 10 barris pregos, 8 rollos arame: a ordem.

15 caixas phosforos, 40 ditas tinta em oleo, 7 ditas e 10 barricas drogas drogas, 40 ditas alvaiade, 1 caixa cofre, 1 dita chà, 100 ditas velas; a D. Alves Matheus.

2 caixas figos, 138 latas ervilhas e sardinhas, 1 caixa objectos de folha de flandres; a J. Praeger & Companhia.

6 fardos e 2 caixas fazendas de lã, 2 ditas ditas de linho, 7 ditas ditas de linho e algodão, 1 dita dita de algodão, 2 pacotes amostras; a Timm M. & Vinassa.

1 barrica cadinhos, 1 caixa verrumas, 1 dita taboas de lousa; a Elias José dos Santos André.

50 caixas velas, 1 dita amostras; a Johnston Pater & C.

325 barricas e 300 frasqueiras genebra, 8 caixinhas sardinhas, 5 ditas agua de colonia, 1 dita polvarinhos, 9 ditas cartas de jogar, 6 ditas bezerros, 1 dita e 5 pacotes carruagem, 1 lata biscoutos, 2 peças carne, 5 caixas chapeos de sol de algodão, 1 dita e 3 fardos pannos, 1 caixa cobertas de selim, 13 ditas lenços de algodão, 1 dita lenços de tafetá 13 ditas meias de algodão, 3 ditas jaconetes para vestidos, 2 ditas fitas de algodão, 3 ditas fazendas de seda, 12 ditas ditas de algodão, 11 ditas ditas de meia lã, 17 ditas e 2 fardos chales de algodão, de lã, de seda e mixtos, 2 ditas acordiões, 10 ditas espelhos, 200 ditas velas, 5 ditas e 1 pacote thesouras, 50 barricas potassa, 30 ditas alvaiade, 1 caixinha lamparinas, 10,000 botijas vasias, 2.200 garrafões vazios, 30 cestos garrafas vasias, 100 fardos papel, 1,100 barras de ferro, 2 caixas bezerros envernisados, 1 dita botões, 1 dita agulhas, 2 ditas espoletas, 1 dito encerado, 27 pacotes papel de embrulho 136 caixas e 1 lata cha', 3 pacotes e 2 caixas amostras; a N. O. Bieber.

Brigue sardo «Daino» vindo de Genova e Malaga, manifestou o seguinte:

230 barris vinho, 20 ditos azeite doce, 50 ancoretas azeitonas, 700 resteas cebolas; a Bastos & Lemos.

200 caixas massas, 50 ditas azeite doce, 40 ditas licores, 10 ditas vinhos, 6 fardos papel; a Antonio de Almeida Gomes.

400 caixas massas, 56 ditas manâ, 50 ditas enxofar, 1 dita chapeos de feltro, 2 ditas ditos de palha, 30 ditas papel de escrever, 5 ditas essencia de alfazema, 1 dita estampas, 200 saccos farellos, 15 ditos cominhos, 10 ditos erva doce, 100 ditos farinha de trigo, 4 ditos senne, 2 ditos incenso, 1 dito pedrahume, 1 dito conserva de tomates, 38 fardos cordoalhas, 2 ditos flor de tilia, 78 ballas papel de embrulho, 12 ditas alfazema, 2 pacotes salames, 2 gigos garrafas vasias, 56 cadeiras, uma porção de louça ordinaria; a ordem.

Vapor nacional «Persinunga,» vindo dos portos do sul, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

259 saccos farinha de mandioca; a Luiz Antonio Annes Jacome.

20 ditos assucar; a Silverio Joaquim Martins dos Santos.

9 caixões, 2 ancoretas e 1 lata oleo; a Antonio L. de Oliveira Azevedo.

500 saccos arroz branco com casca, 5 ditos assucar, 1,127 couros salgados, 200 pedras, 1 sino usado; a diversos.

Barca ingleza «Midas, vinda de Terra Nova, consignada a Schramm Whately & C., manifestou o seguinte:

2,475 barricas bacalhão; aos mesmos.

Patacho inglez «Phosphorus,» vindo de Buenos-Ayres, consignado a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

100 pipas vasias; aos mesmos.

Barca ingleza «Roberts,» vinda de Liverpool, consignada a C. J. Astley & C., manifestou o seguinte:

126 caixas e 42 fardos fazendas de algodão, 5 ditos dita de linho, 5 ditos panno, 2 caixas ignora-se; a H. Gibson.

42 caixas e 36 fardos fazendas de algodão, 1 caixa dita de dito e laia, 2 ditas dita de lãa e algodão, 1 1 dita dita de linho, 3 ditas chales de algodão e de lãa, 38 ditas linha, 1 fardo saccos de linho e algodão; a Barroca & Castro.

20 caixas e 2 fardos fazendas de algodão, 6 caixas fazendas de algodão e laia, 1 dita dita de linho e algodão, 1 dita chapéos de sol de seda; a J. Keller & C.

50 barris manteiga, 3 caixas biscoitos; a Tasso & Irmão.

99 toneladas e 15 quintaes de trilhos de ferro; aos agentes da estrada de ferro.

52 fardos e 5 caixas fazendas de algodão, 10 ditas dita de linho, 8 ditas cassas, 1 caixa cobre em folha, 6 ditas fardos de dito, 56 peças e volumes cordoalha, 1 barrica barbante, 2 ditas ferragens, 2 correntes, 2 barricas, 10 folhas e 10 espigões de chumbo, 100 chapas de fogões, 2 barricas tampos, 13 ditas, 6 caixas e 2 quartolas ferragens; a Paton Nash & C.

100 gigos louça, 12 caixas fazendas de algodão; a Fox Brothers.

53 caixas fazendas de algodão, 5 ditas dita de linho; a Adamson Howie & C.

6 fardos tapetes; a M. J. Carneiro.

6 molhos ferrolhos de cobre, 1 barrica chumbo, 1 caixinha louça; a E. Bidoulac.

82 caixas e 15 fardos fazendas de algodão, 2 caixas dita de linho, 2 ditas dita de laia, 1 dita dita de seda, 1 dita lenços, 14 ditas linhas, 1 fardo tapetes, 20 caixas chapéos de sol, 2 fardos fazendas de lãs, 1 carro em uma caixa; a Southall Mellors & C.

23 fardos e 3 caixas fazendas de algodão, 5 ditas dita de linho, 7 barricas pregos, 3 caixas linha, 1 caixinha amostras; a Rabe Schmettau & C.

29 caixas e 4 fardos fazendas de algodão, 1 dito tapetes; a N. O. Bieber & C.

26 caixas e 4 fardos fazendas de algodão; a Rostron Rooker & C.

20 barris salitre, 50 ditos manteiga, 100 ditas cerveja, 10 toneladas carvão de pedra, 10 caixas fazendas de algodão; a Saunders Brothers & C.

1 caixa arreios; a Thomaz H.

55 fardos e 44 caixas fazendas de algodão, 1 embrulho effeitos particulares; aos consignatarios.

3 saccos embrulhos amostras; a diversos.

Brigue inglez «Glaucus,» vindo de Terra Nova, consignado a Schramm Whately & C., manifestou o seguinte:

2,393 barricas bacalhão; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	50:581$151
Idem do dia 12.	2:787$184
	53:367$535

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	2:339$211
Idem do dia 12.	646$577
	2:985$788

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 12 DE AGOSTO DE 1857.

Havre—Galera franceza «Olinda», Lasserre & C., 149 saccas algodão.

Buenos-Ayres por Montevideo — Patacho inglez «Bosphorus», Amorim Irmãos, 375 barricas assucar branco e mascavado.

Porto—Palhabote portuguez «Coincidencia», Domingos Alves Matheos, 200 saccos assucar branco e mascavado.

Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», Machado & Santos, 82 couros salgados,

Marselha—Barca franceza «Maria», N. O. Bieber & C., 600 saccos assucar mascavado.

EXPORTAÇAO'.

Liverpool pela Parahiba, barca ingleza «Ipswich», de 329 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,500 saccos com 7,500 arrobas de assucar.

Liverpool, brigue inglez «Gauntlet», de 297 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,500 saccos com 7,500 arrobas de assucar, 943 saccas com 4,990 arrobas e 19 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	9:153$983
Idem do dia 12.	1:041$973
	10:195$956

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	27:882$320
Idem do dia 12.	1:086$621
	28:968$941

LISBOA 29 DE JULHO DE 1857.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	¢		160
Dito do Maranhão e Para	»	145	160
Assucar de Pernambuco branco	@	2$700	2$300
Dito mascavado	»	2$300	2$500
Dito do Rio de Janeiro m.	»	2$300	2$400
Dito da Bahia b.	»	2$700	2$900
Dito dito mascavado	»	2$300	2$450
Dito do Pará bruto	»	2$200	2$400
Aguardente de canna do Brasil	P		52$000
Arroz do Maranhão e P. ord.	»	5$200	5$400
Dito dito melhor	»	5$600	5$800
Dito dito superior	»	6$000	6$400
Café do Rio primeira sorte	@	3$200	3$500
Dito dito segunda dita	»	3$000	3$100
Dito dito terceira dita	»		2$500
Dito dito escolha boa	»	1$800	1$900
Dito da Bahia	»	3$000	3$100
Cravo do Maranhão	»	100	180
Chifres pequenos do Brasil	M.	40$000	50$000
Couros espichados de Minas	¢	237	257
Ditos espichados da Bahia	»	237	287
Ditos salgados do Maranhão	»	232	242
Ditos ditos de Pernambuco	»	232	242
Ditos ditos da Bahia	»	222	237
Cominhos	@	2$400	2$600
Erva-doce	»		2$600
Mellaço	P	40$000	48$000
Oleo de copahiba	B	41$000	42$000
Ourucú	¢	100	150
Salsa parrilha Santarem	@	16$000	17$500
Dita dita Gurupa'	»	10$000	12$000
Dita dita Rio Negro	»	8$000	9$000
Tapioca	@	2$400	2$600
Vaquetas do Para'	»	2$900	3$100
Ditas de Pernambuco	»	2$400	2$600
Exportação.			
Azeite doce	alm.	3$400	3$500
Aguardente	p.	280$000	320$000
Banha de porco	»		5$600
Batatas	»		300
Cebolas	M	100	120
Cera branca em grume	¢	400	440
Dita dita em velas	»	400	440
Carne de vacca	6 @		14$000
» de porco	»		24$000
Chouriças	»		4$400
Figos	»		1$000
Farinha de trigo	B	8$400	8$500
Manteiga de porco	»		5$400
Paios	duz.		1$100
Presuntos	@		4$400
Sal	moio		3$000
Toucinho	@		4$200
Vinho de Lisboa tinto	P	140$000	144$000
Dito dito branco	»	140$000	144$000
Vinagre de Lisboa tinto	»	56$000	60$000
Dito dito branco	»	56$000	60$000

Cambios.

Londres	30 d/v.	
»	60 d/v.	
»	90 d/d.	51 1/4 54
Paris	100 d/d.	257
Genova	3 m/d.	525
Amsterdam	3 m/d.	42 1/2 nom.
Hamburgo	3 m/d.	48 1/4 nom.
Madrid	8 d/v.	930 a 935

Fundos.

Inscripções de 3 por cento	46 1/2 a 46 3/4
Coupons	46 a 46 1/2
Divida diferida	28 a 29
Banco de Portugal	539$ a 542$
Dito do Porto	235$ a 240$
Caminho de ferro de leste	82$000 a 83$

Metaes.

Peças de 8$000	8$020	8$040
Onças hespanholas	15$050	15$200
Ditas mexicanas	14$200	14$300
Aguias dos Estados Unidos	18$470	18$490
Patacas hespanholas	960	970
Ditas brasileiras	960	970
Ditas mexicanas	950	960
Vinte francos	3$530	3$580
Cinco francos	885	895

ESTADO DO MERCADO.

De 13 de a 28 de julho.

Algodão. — Entraram 46 saccas, sendo 41 de Pernambuco, e 5 de Angola, vendas só para consumo.

Alpista.—Depois da sahida do «Thamar», pretendeu-se vender alguma para reexportar a 1$300 rs., mas não pôde alcançar este preço: diz-se que se realisara a 1$400 rs. para a terra.

Arroz.—Tendencia para alta nos preços, chegaram 1,254 saccos de Liverpool, e 217 e 1,158 alqueires do Pará.

Assucar. — As entradas foram 4,353 saccos e 29 barricas de Pernambuco, depois da sahida do paquete do 13, as vendas teem diminuido, com especialidade nos brancos, desde aquelle dia tem-se despachado para consumo.

Caixas	Barricas	Saccos
196	179	2,833

e para reexportar

Barricas	Saccos
26	384

haverão em deposito.

Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
2,777	146	520	38,626

Café.—Não obstante a escassez dos depositos que regularam por 5,000 saccos, e a melhoria de preços que houve para algumas qualidades, as vendas teem afrouxado.

Caca'o.—Apenas ha 99 saccos do Para', vindos ha dias, que estão por desembarcar.

Cera.—Os preços baixaram, e as vendas diminuiram, e estas mesmas são sujeitas ao exame de falsificação, chegaram 145 gamelas de Angola.

Couros.—O pouco que se tem feito foi nos espichados da Bahia e Angola, e salgados das Ilhas.

Ourucu'.—Nada feito, 358 paneiros vindos do Para' estão por desembarcar.

Salsaparrilha.—Poucas vendas, chegaram 76 rolos do Para', que ainda estão a bordo.

Urzella.—Os preços teem continuado a declinar, e estão nominaes, a 23$000 para a de Angola e Benguela, e 14$000 para a de Cabo-Verde.

Vaquetas.—Nada feito, preços nominaes.

Azeite. — Houve uma alta na semena anterior de 200 rs. para as compras para depositos, em consequencia de haver escasseado muito mais a concurrencia ao mercado, que apenas suppre o consumo, a exportação he muito pequena, e a alta de preços a fara' cessar, por se não poder vender a menos de 3$100 a 3$500 rs. para embarque.

A colheita he abundante e de certo influira' nos preços, senão ja', para mais tarde.

Cereaes.—Pequenas porções de trigos novos vem ao mercado, que se tem vendido de 540 a 630 rs. Chegaram 2,410 barricas de farinha de Nova-York, ha pouca procura a este artigo, amanhãa ha um leilão da americana.

O deposito de milhos pelos embarques que se tem feito diminuiram, os preços manteem-se firmes de 440 a 470 rs.

Em consequencia dos excessivos calores que tem causado prejuizo aos milhos, os centeios são mais procurados e valem hoje de 340 a 350 rs.

Vinho.—As noticias que temos dado sobre este importante ramo do nosso commercio, desgraçadamente, se verificam, e o desenvolvimento da molestia tem augmentado em todo o paiz.

EMBARCAÇO'ES DESPACHADAS.

Rio de Janeiro e mais escalas. — Vapor inglez Thamar, cap. Jellicoe; carga, 35 volumes de velas de cera, 79 caixas de batatas, 3 de vinho, e varios generos e mercadorias.

Para'.—Patacho portuguez Cautela, cap...; carga, 21 pipas, 10 meias ditas, 267 barris e 14 caixas de vinho, 10 pipas, 10 meias ditas e 125 barris de vinagre, 87 barris e 12 caixas de azeite, 70 barris de toucinho, 109 de carnes, 30 barricas de farinha, 20 cevadinha, 94 caixas de cera, 70 de massas, 80 moios de sal, 27 volumes de cominhos, 2 de alfazema, 9 de ervadoce, 89 de drogas, 100 de batatas, 1,200 molhos de cebolas, e 23 volumes de encommendas.

Maranhão.—Galera portugueza Aurora, cap. Santos, carga, 59 pipas, 37 meias ditas, 301 barris e 1 ancoreta de vinho, 5 barris de azeite, 41 de carnes, 50 peças de cabos de cairo, 82 volumes de cera, 57 caixas de cebolas, 67 de batatas, 30 de castanhas, e diversas encommendas.

Bahia.—Galera portugueza «Vasco da Gama,» capitão Dias; carga, 164 pipas, 50 meias ditas, 222 barris e 20 caixas de vinho, 37 pipas, 36 meias ditas, 185 barris de vinagre, 14 pipas, e 125 barris de azeite, 350 caixas e 100 canastras de batatas, 700 caixas de cebolas, 250 barris de carnes, 120 moios de sal, 17 barricas de amendoas, 26 de erva-doce, 12 de alpista, 900 de farinha, 10 de cevadinha, 40 saccos de pimenta, 15 de cominhos, 5 caixas de canella, e vastas mercadorias.

Goa e escala pelo Rio de Janeiro.—Brigue portuguez «Onze de Março», capitão Mendonça; para o Rio: carga, 72 pipas, 46 meias ditas e 10 barris de vinagre, 120 barris de azeite, 27 de manteiga e carnes, 58 caixas de massas, 20 de rapé, 300 de cebolas, 50 canastras de batatas, 60 volumes de cera, 35 saccos de feijão, 140 ancoretas de azeitonas, 14 volumes de castanhas e varias encommendas: para Góa, 8 barris de alcatrão e pixe, e 24 volumes diversos.

Rio de Janeiro.—Patacho portuguez «Maria», capitão Alves; carga, 26 pipas, 211 barris e 130 ancoretas de vinho, 35 pipas de vinagre, 140 barris de azeite, 15 de carnes, 20 de toucinho, 20 de manteiga, 15 barricas de carvão animal, 78 saccos de feijão, 275 caixas de batatas, 300 ditas e 3,100 mólhos de cebolas, 100 saccas de salitre, 100 de semeas, 50 volumes de cera, 11 de drogas, e 27 diversos.

Maranhão por Pernambuco.—Patacho portuguez «Diligente», capitão Martins; carga, 8 pipas, 1/2 dita e 75 barris de vinho, 9 pipas, 3 meias ditas, e 155 barris de vinagre, 50 barricas de farinha, 6 de de alpista, 40 de cevada, 200 ancoretas de azeitonas, 40 caixas de massas, 14 de fructas, 120 de batatas, 130 ditas e 3,500 mólhos de cebolas, 100 barris de toucinho, 109 volumes de cera, e 8 diversos.

Bahia.—Patacho portuguez «Boa Fé», capitão Almeida; carga, 57 pipas, 14 meias ditas e 93 barris de vinho, 22 pipas, e 4 meias ditas e 70 barris de vinagre, 20 volumes de drogas, 16 de alpista, 177 de batatas, 4 pipas e 75 barris de azeite, 175 caixas e 1,200 mólhos de cebolas, e 17 saccos de feijão.

ENTRADAS DA BAHIA.

24 de julho.—Brigue portuguez Rocha, do Para'.
26.—Patacho portuguez Brilhante, de Pernambuco.
28.—Barca portugueza Rocha, do Rio de Janeiro.

SAHIDAS.

13 de julho.—Vapor inglez Thamar, para o Rio de Janeiro.
16.—Galera portugueza Aurora, para o Maranhão.
17.—Patacho portuguez Cautela, para o Para'.
—Galera portugueza Vasco da Gama, para a Bahia.
18.—Barca brasileira Helena, para S. Miguel.
21.—Brigue portuguez Onze de Março, para Goa pelo Rio de Janeiro.
—Galera portugueza Olinda, para o Porto.
22.—Patacho portuguez Maria, para o Rio de Janeiro.
24.—Brigue portuguez Deligente, para o Maranhão por Pernambuco.
26.—Patacho portuguez Boa Fé, para a Bahia.
27.—Barca brasileira Caledonia, para Bahia.

Os vapores Torino e Teutonia, entrados hoje, este sahe a 30, e aquelle hoje 29, as 10 horas da manhãa.

NAVIOS A' CARGA.

Rio de Janeiro.—Barca portugueza Progressista.
Idem—Brigue portuguez Incomparavel.
Idem—Brigue portuguez Nova Amizade.
Idem—Brigue portuguez Experiencia.
Bahia. —Brigue portuguez Bella Figueirense.
Pernambuco.—Patacho brasileiro Constança,
Idem—Brigue portuguez Tarujo 1.
Idem—Brigue portuguez Relampago,
Idem—Brigue portuguez Esperança.
Maranhão—Brigue portuguez Trovador.
Para'—Barca portugueza Nereida.
Góa e escala pelo Rio de Janeiro—Barca portugueza D. Anna.

P. S. A Caledonia para a Bahia conduz 157 pipas, 40 meias, 122 barris e 37 caixas de vinho, 10 meias pipas e 10 barris de vinagre, 11 pipas e 80 barris de azeite, 40 de carnes, 20 de banha, 323 volumes de cebolas, 413 de batatas, 30 de cevada, 130 de farelos, 10 de alpista e varios generos.

Additamento.

No dia 29 entrou dos portos do Brasil o vapor « Petropolis » da companhia hamburgo-brasileira.

No mesmo dia sahio o vapor sardo « Torino » para o Rio de Janeiro, com escala pela Madeira, Teneriffe, Pernambuco e Bahia,

No dia 30 entrou a barca « Maria José » de Pernambuco as 6 horas e meia da manhãa.

Em consequencia de terem sido fretados pelo governo inglez, para a conducção de tropas para a India, os vapores « Golden Fleece e Lady Jocelyn » não havera' o vapor annunciado desta carreira para o Brasil no dia 9 de agosto, e sera' devidamente annunciado o vapor que deve seguir para o Brasil a 9 de setembro.

Os vapores Hydaspes e Calcutta' esperam-se do Brasil nos principios de agosto e setembro e seguem, depois da indispensavel demora, para Southampton e Antuerpia com carga e passageiros.

L.

PORTO.

Noticias maritimas desde 19 até 25 de julho.

Entradas.

19—Brigue «Esperança,» capitão Lessa, Maranhão, (por Vigo), 50 dias; algodão e couros a Soares & Irmãos.

Sahidas.

—Brigue « Onze de Março », Rio de Janeiro e Góa.
23—Barca «Hydra», Rio de Janeiro.
25—hiate portuguez «Gazeta», Bahia.

Navios a sahir com brevidade.

Barca «Ferreira Borges», Rio de Janeiro.
Idem «Adelaide», idem.
Brigue «Fluminense», idem.
Galera «Amizade», idem.
Idem « Bracharense », idem.
Idem « Bella Portuense », idem.
Barca « Duarte IV », idem.
Idem « Linda de Beiriz », Rio Grande do Sul, com escala pelo Rio de Janeiro.
Brigue «Despique de Beiriz», Pernambuco.
Patacho «Duque do Porto», idem.
Barca «Santa Cruz», idem.
Palhabote «Lindo Alfredo», idem.
Brigue «Esperança», idem.
Barca «Santa Clara», Santos.
Idem «Amazonas», Pará.
Idem «Nossa Senhora do Bom Successo», Bahia.
Brigue « Athenas », idem.
Barca brasileira «Brilhante», idem.
Idem «Novo Elysio», idem.
Brigue « Damão », Pernambuco.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 12.

Bahia — 11 dias, brigue inglez «Tyne», de 381 toneladas, capitão I. P. Mackay, equipagem 14, em lastro de pedras; a James Crabtree & C. Pertence a New-Castle.

Idem — 16 dias, garopeira nacional «Livração,» de 40 toneladas, mestre José Custodio de Lemos, equipagem 5, carga fumo e mais generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Pertence a Bahia.

Hamburgo e portos intermedios — 23 dias, vapor hamburguez «Teutonia», commandante L. Goede.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto com escala por Lisboa — Barca portugueza «Maria Feliz.» capitão Zeferino Ventura dos Santos, carga assucar e mais generos. Além dos passageiros que trouxe do Rio de Janeiro, segue deste porto José Henriques Vieira da Silva.

Rio de Janeiro — Brigue nacional «Almirante», capitão Joaquim P. de Oliveira e Silva, carga aguardente e mais generos. Passageiros Antonio dos Santos Neves.

Canal — Brigue inglez «Corbiere», capitão Thomaz Poingdester, carga assucar.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento da primeira parte do primeiro lanço da estrada do Páo d'Alho, avaliada em 38:06/0000 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da junta no dia acima declarado, pelo meio dia competentemente habilitada.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de agosto de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.º As obras da primeira parte do primeiro lanço do empedramento da estrada do Páo d'Alho, far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de . . . 38:060/000 reis.

2.º O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez e as concluirá no de 16 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.º O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39 da mesma lei.

4.º O arrematante excedendo o prazo marcado para a conclusão das obras, pagará uma multa de 100$ rs, por cada mez, embora lhe seja concedida prorogação.

5.º O arrematante durante a execução das obras proporcionará transito ao publico e aos carros.

6.º O arrematante será obrigado a empregar na execução das obras pelo menos metade do pessoal de gente livre.

7.º Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme.—O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 do corrente, manda fazer publico, que no dia 20 do mesmo vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do 15.º lanço da estrada do sul, avaliada em 15:620$000 reis, servido de base para a arrematação o offerecimento de 1 por cento de abatimento feito por João Hippolyto de Meira Lima.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as condições especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de agosto de 1857 O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.º As obras do 15. lanço da estrada do sul far-se-hão de conformidade com o orçamento, planta e perfis approvados pela directoria em conselho, e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 15:620$ rs.

1.º O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e deverá concluilas no de 18 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei n. 286, dando transito ao publico em toda a extensão do lanço no fim de 6 mezes.

3.º O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações iguaes cuja ultima será paga na occasião da entrega definitiva, e as outras corresponderão a cada terço das obras.

4.º O praço da responsabilidade será de um anno, durante o qual o arrematante será obrigado a manter a estrada em perfeito estado de conservação reparando as ruinas todas as vezes que exigir o engenheiro da estrada.

5.º Para tudo o que não se acha especificado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n.286.—Conforme.—O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra dos concertos da ponte do Anjo sobre o rio Serinhãem, avaliados em 1:276$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de agosto de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.º Os concertos da ponte do Anjo sobre o rio Serinhãem serão feitos de conformidade com o orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 1:276$ rs.

2.º Estes concertos deverão principiar no prazo de um mez e serão concluidas no de seis mezes, a contar da data da arrematação.

3.º A importancia da arrematação será paga em uma só prestação, quando os concertos estiverem concluidos, que serão recebidos definitivamente.

4.º Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 266 de 17 de maio de 1851. —Conforme.— O secretario, A. F. da Annunciação.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C, que Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente edital, que tendo sido marcado por este juizo o dia 23 de julho proximo passado para serem arrematadas duas terças partes do sobrado n. 169, de dous andares, na rua Imperial, avaliadas por 2:666$666 reis, penhoradas a André Henrique Wilmer, por execução de D. Anna Sophia Elisabeth Wolphop, se não effectuou a dita arrematação por falta de licitantes; pelo que, á requerimento da mesma exequente de novo marco o dia 13 do corrente em que deverá ter lugar a arrematação, ou adjudicação das ditas duas terças partes do referido sobrado, com o abate da 5.ª parte na conformidade da lei, pela quantia de . . 2:133$332 reis; cuja arrematação, ou adjudicação se effectuara a porta da sala das audiencias do indicado dia.

E para que chegue noticia a todos mandei passar de novo editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de agosto de 1857.

Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão o fiz escrever

Anselmo Francisco Peretti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento do 23.º lanço da estrada da Victoria, avaliada em 8:602$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de agosto de 1857.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.º As obras do empedramento do 23.º lanço da estrada da Victoria, executar se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 8:602$ rs

2.º As obras principiarão no prazo de um mez e fin tarão no de um anno, ambos contados de conformidade com o art. 31 da lei provincial n. 286.

3.º O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39, da mesma lei provincial n. 286.

4.º O arrematante excedendo o prazo para a conclusão das obras pagará uma multa de 100$ rs. por cada um mez, embora lhe seja concedida prorogação.

5.º O arrematante durante a execução das obras proporcionará transito ao publico e aos carros.

6.º O arrematante será obrigado a empregar pelo menos metade do pessoal de gente livre.

7.º Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

--- O Illm Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 11 de julho ultimo, manda fazer publico, que no dia 27 do corrente, ao meio dia, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de outubro do corrente anno ao fim de setembro de 1860, avaliado cada lampeão em 180 rs. diarios.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, competentemente habilitadas, que ahi encontrarão as condições da mesma arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de agosto de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

--- De ordem do Illm. Sr inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem convier, que não tendo havido recebimento de lanços nos dias ja annunciados, para a preferencia no aforamento do terreno de marinha ainda alagado nos fundos de outros em frente da rua Imperial, em consequencia de não terem apparecido licitantes, fica a arrematação transferida para o dia 19 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de agosto de 1857. — O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello

Declarações.

CORREIO GERAL.

O vapor hamburguez «Teutonia», recebe as malas para a Bahia e Rio de Janeiro hoje (13) as 10 horas do dia em ponto.

--- O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna faz saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexiga, preso nessa cidade á ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:200$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria da dita cidade sua justificação de dominio, a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em hasta publica, á porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arremetação, publicando-se este edital pela imprensa, e onde mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.—O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para a companhia de cavallaria.

Sellins 60; freios singelos 23

10.º batalhão de infantaria.

Livro para lançamento das notas das visitas diarias do medico, contendo 50 folhas 1; panno mesclado cor de café, covados 81; dito dito azul, covados 54; casemira encarnada, covados 16; dita de retroz preto, varas 42; hollanda para forro, covados 126.

8.º batalhão.

Caldeiras de ferro para 100 praças 4; ditas para 50 ditas 3; jogo de balanças, com os pesos até 1 arroba 1.

4.º batalhão de artilharia.

Livro para registro geral das praças effectivas, aggregadas, addidas e excluidas do batalhão, com 400 folhas 1; ditos para registro geral das praças effectivas, aggregadas, e additas das 8 companhias, com 50 folhas 8; casemira carmezim, covados 7; hollanda para forro, covados 25; pas de ferro 25; enchadas 10.

Armazens do almoxarifado do arsenal.

Tinta preta, garrafas 10; seccante, arroba 1; Hollanda de forro, covados 40; ferragens de latão para centurões, contendo cada ferragem 5 peças com as lettras PN 291; carvão de pedra, toneladas 10; lençoes de latão com o peso de 11 a 12 libros cada um 20; arame de latão de n. 8, arrobas 2; estanho em verguinhas, arrobas 2; caixas com vidros de 16 a 18 pollegadas 2; ditas com ditos de 11 a 12 ditas 2.

2.º batalhão de infantaria.

Panno preto para polainas, covados 100; hollanda para forro, covados 50.

9.º batalhão.

Gravatas 35; hollanda para forro, covados 50.

Companhia de artifices.

Hollanda para forro, covados 16.

Botica do hospital regimental.

Licor de labarraque, garrafas 24; lethargirie, libras 2; musgo da Corsega, libra 1; vinagre, garrafas 16; maná de lagrimas, libras 2; sublimado corrosivo, onça 1; cera branca alva, libras 8; enxofre dourado de antimmonio, oitavas 4; espermacete em rama, libras 2; banha de porco, arrobas 2; assucar branco, arrobas 8; accido tartarico, libra 1; mirrha, onças 4; flores de rosas, libra 1; alcohol, canadas 12; maná commum, arroba 1; mercurio doce, libra 1; espirito de nitro doce, libra 1; balsamo tranquillo, libra 4; macella libras 2; essencia de rosas, oitavas 2; rolhas para garrafas 500; papel de embrulho, resmas 3; tarjas grandes para frascos 50; ditas menores para frascos 500; ditas pequenas para os mesmos 100; caixas para pilulas, grosa 1.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 21 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de agosto de 1857.— José Antonio Pinto, presidente interino — Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

--- O conselho de administração do fardamento do corpo de policia manda fazer publico, que precisa comprar 300 pares de sapatos de sola e vira, feitos na terra: as pessoas que se propozerem vender, deverão comparecer na sala da secretaria do mesmo corpo, no dia 12 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, com suas propostas em carta fechada, acompanhadas das competentes amostras. Quartel do corpo de policia 9 de agosto de 1857.—Epiphanio Borges de Menezes Doria, tenente secretario.

Directoria das obras militares

Precisa-se fazer no quartel de policia alguns reparos: quem delles se quizer encarregar por empreitada, compareça nesta directoria, onde se acha o respectivo orçamento, e se poderá fazer o ajuste.

--- O arsenal de marinha compra os seguintes objectos para fornecimento do almoxarifado: almagre, agulhas de palombá, brim da Russia, bandeiras imperiaes, ditas de jale, canetas para pennas, colheres de ferro, cairo velho, colla da Bahia, cré, cadeados sortidos, cravos de ferro, dobradiças de ditos sortidas, dedaes de repuxo, estanho, fechaduras diversas, filelle, fio de vela, linha de barca, dita de coser, lona ingleza, larga, dita dita estreita, lapis, papel lixa, dito almasso, dito ordinario, pennas d'aço, parafusos de metal, ditos de ferro, pregos, ripas, ditos de assoalho, ditos caibraes, pás de ferro, remos de faia de 13 a 18 pés, saccos de conducção, seccante, sola, tachas de cobre, tinta branca de zinco, dita preta de chumbo, dita verde, tachas de bomba de ferro, tinteiros de estanho, tinta de escrever, raspas de ferro, raspadeiras, zarcão, e folhas de flandres; os pretendentes á venda de semelhantes objectos são convidados pelo Illm. Sr. inspector a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas com as competentes amostras, nesta secretaria, no dia 14 do corrente mez, até as 11 horas da manhãa, em que a compra será effectuada.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 5 de agosto de 1856. – O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- O Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha, tendo, na conformidade do aviso imperial de 22 de julho ultimo, communicado hontem pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de mandar para a provincia do Rio Grande do Norte um carpinteiro e um calafate, afim de empregarem-se nos concertos necessarios a uma catraia e dous escaleres; convida aos operarios desses officios competentemente habilitados, que queiram prestar-se a isso mediante ajuste ou paga razoaveis, apresentarem-se-lhe com a maior brevidade possivel.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 5 agosto de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- Por esta subdelegacia foi recolhido, em deposito, um cavallo, que hontem a tarde andava vagando pela rua Augusta, sem conductor, trazendo cangalha, um par de ancoras e mais os seguintes objectos: uma porção de carne do charque, quatro saccos, contendo farinha, camarões torrados e feijão verde em bage, tudo em pequenas porções, e para provisão de viagem; uma camisa e uma calça em mao estado, tendo aquella na abertura dous botões de ouro, umas cabeçadas com picadeira, uma faca de mesa, dous flandres com banha, um capote, uma baeta encarnada, uma peia de ferro com chave, uma toalha, um pacote de algodão azul, envolvendo retalhos de outras fazendas, porção de bicos e rendas, um corte de calças de brim partio, duas voltas de collar de ouro, uma medalha de ouro, um par de sapatos de marroquim amarello, linhas, e outras cousas miudas de muito pouca importancia: quem tiver direito a taes objectos, prove, que lhe serão entregues.

Subdelegacia da policia de S. José do Recife 6 de agosto de 1857.—Manoel Ferreira Accioli, subdelegado supplente.

THEATRO DE Santa Isabel

Sociedade Dramatica Emprezaria.

HOJE

QUINTA-FEIRA 13 DE AGOSTO.

Beneficio do artista

Feliciano da Silva Pinto,

Subira a scena o drama em 5 actos

Luiz de Camões

Tomam parte os Srs. Germano e D. Manoella. No fim do drama a Sr.ª D. Isabel e o Sr. Santa Rosa cantarão o engraçado dueto

A PANELLA DO FEITIÇO.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto

O MUDO.

Principiará às 8 horas.

THEATRO DE APOLLO

SOMNAMBULA.

SEXTA AFEIRA, 14 DO CORRENTE.

Jacome Ulysses, a pedido de muitas pessoas tem a honra pela segunda vez de apresentar seus trabalhos de magnetismo e magica apparente, em beneficio da sua irmãa Lucrecia Ulysses; o espectaculo sera' annunciado no dia 12 do corrente por estenço

A beneficiada confiada nos philantropicos sentimentos de pessoas tão benemeritas como são os illustres habitantes desta cidade, espera obter de seus magnanimos corações aquelle protecção que tão dignamente os caracterisa e de que ja tem dado provas de seu agradecimento.

Os bilhetes podem ser procurados na loja do Sr. Bourgard, rua da Cadeia do Recife n. 15.

O espectaculo sera dividido em duas partes a saber

Primeira parte.

Magica apparente.

Segunda parte.

Magnetismo animal com a somnambula que se presta a ser magnetisada perante os espectadores.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres favorecedores, que tendo-se de retirar desta provincia, offerece-lhes esta semana uma agradavel exposição de vistas novas.

GUERRA DO ORIENTE.

1.º Os fieis retratos das primeiras personagens do mundo.

S. M. Nicoláo imperador de todas as Russias.

O grande duque Alexandre, principe e herdeiro.

O grande duque Constantino, grande almirante.

O grande duque Miguel.

O grande duque Nicoláo, acompanhado de seus generaes etc. etc.

2.º Embarque em Balaclava, os alliados a bombardeirem Asopal.

3.º O grande bombardeamento de Sebastopol.

4.º Assalto de Sebastopol, em 8 de setembro de 1855.

5.º A esquadra anglo-franceza passando no mar Baltico.

6.º A sanguinolenta batalha do Alma por outro ponto.

7.º A sanguinolenta batalha de Inkerman etc.

8.º O grande bombardeamento de Odessa, os inglezes botando foguetes a Congreve.

9.º A medonha batalha das trincheiras francezas, em 8 de setembro de 1855, a noite da tomada.

10.º A cidade do Rio de Janeiro, tomada de Vellegallion.

11.º Vista de Santo Antonio em Pernambuco.

12.º Vista da estrada do Hamburgo.

13.º A abertura do Sepulcro de Napoleão em Santa Helena.

14.º Vista da cidade de Londres.

15.º Passeios e jardins do imperador da Russia.

16.º Jardim das larangeiras em Paris.

17.º Casa da moeda em Paris.

O salão estará aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada a 1$ rs., e os meninos de 8 annos a 500 reis.

Baile popular

DE

MASCARAS E PHANTASIA

NO

PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Sabbado 15 de agosto.

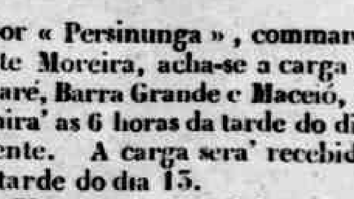
Indubitavelmente haverá baile neste dia, os cartões estarão a venda no lugar do costume no dia do divertimento, que deve principiar as 8 horas e terminar as 2.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro

O veleiro palhabote nacional Agonia, pretende seguir até o dia 16, tem a bordo dous terços de seu carregamento prompto, escravos a frete, para os quaes tem excelientes commodos: a tratar com o consignatario, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Companhia Pernambucana.



O vapor « Persinunga », commandante tenente Moreira, acha-se a carga para Tamandaré, Barra Grande e Maceió, para onde sahira' as 6 horas da tarde do dia 14 do corrente. A carga sera' recebida até as 4 da tarde do dia 13.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Amazonas, pretende seguir com muita brevidade: tem prompto metade de seu carregamento: para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Para Lisboa segue viagem a barca portugueza Gratidão impreterivelmente no dia 21 de agosto: para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Companhia
brasileira de paquetes a vapor.

O vapor «Piratininga», commandante e primeiro tenente A. C. Rodrigues da Silva, espera-se dos portos do norte em 15 do corrente; devendo seguir depois da demora do costume para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro: para passageiros, encommendas e carga que poder conduzir, trata-se na agencia, rua do Trapiche n. 40.

Acaracú.

No dia 22 do mez corrente segue o patacho Santa Cruz, capitão Francisco José da Silva Ratis; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Leilões

Leilão
Esplendido, de mobilia.

E. & A. de Mornay tendo de retirar-se para a Europa, fara' leilão por intervenção do agente Pestana, de todas suas mobilias, consistindo em uma mobilia de mogno de gosto moderno, contendo uma conversadeira, um sofa', duas mesas de abas, doze cadeiras, uma cadeira estufada com braços, oito ditas pretas douradas, duas ditas de Hamburgo. Uma mobilia de jacaranda' com dous sofa's. uma mesa de sofa', uma dita para meio de sala com pedra, dous consolos com pedra, doze cadeiras, duas ditas de braços, uma dita de balanço, dezoito ditas italianas; outra mobilia de jacaranda', duas mesas de meio de sala com pedra, duas ditas de jogos, um sofa', dezeseis cadeiras, duas ditas grandes; uma mobilia de amarello com um sofa', dous consolos, doze cadeiras, duas ditas de balanço, uma rica secretaria com estante para livros, duas estantes para livros, duas cadeiras da Ilha, Madeira, uma excellente mesa elastica, um rico apparador, duas estantes para copos, dezoito cadeiras, um rico toilette com espelho de mogno, uma rica commoda e mais duas, dous guarda-roupas, tres lavatorios, um toucador de jacaranda' com pedra, doze cadeiras americanas, dous excellentes colchões de clina de cavallo, um rifle revolver, uma pistola dita, um jogo de pistolas, diversas ferramentas de jardineiro, diversas mesas, um escovador para pratos, um serviço completo de rica louça para jantar, um dito de porcellana para sobre mesa com pinturas, dous ditos de porcellana para cha', um dito de porcellana de Dresde, doze garrafas lapidadas, dez compoteiras, copos, e calix de diversos tamanhos, e muitos mais vidros, trinta duzias de velhos escolhidos vinhos, como sejam Shry, Bordeaux, Porto, Rheno, Lisboa, aguardente de canna em meias garrafas e garrafas, e mais cerca de sessenta e tantas duzias de varas finas, escolhidas para jardim, uma excellente canoa de carreira, um elegante carro inglez feito pelos famosos fabricantes Laurie e Marner de Londres, arreios para o mesmo, um carro francez, duas ricas parelhas de cavallos, os melhores atè hoje conhecidos e mais trens de estribaria, muitos vidros, trens de cozinha, e mais objectos que seria fastidioso enumera-los, e que se acham patentes ao exame dos compradores sexta feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no sitio do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, na ponte de Uchoa, junto ao sitio do Sr. Gibson.

— O agente Borja, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, fara' leilão de uma excellente mobilia de jacaranda' com pedra, um optimo piano, uma secretaria de jacaranda' uma rica cama franceza, diversas commodas, marquezas de dormir, sofás, cadeiras, bancas, mesa elastica de jantar, guarda-louça, aparadores com pedra e sem ella, lavatorios, outras muitas obras de marcineiria e utensis de casa etc., e duas optimas escravas cozinheiras e engommadeiras, moças e de bonitas figuras, etc., pertencentes a uma familia que se retira para a Europa; assim como tambem fara' leilão de mais duas mobilias de jacaranda', e uma immensidade de objectos de differentes qualidades, que fôra desnecessario mencionar, os quaes se acharão expostos no supradito armazem, quinta-feira 13 do corrente as 10 horas da manhãa.

— O agente Borja, d'ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, á requerimento dos depositarios e procuradores fiscaes da massa fellida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, fara' leilão de 400 caixas com sabão amarello, e 400 ditas com preto, pertencentes a referida massa, o qual sera' vendido em lotes a vontade dos compradores: sexta feira 14 do corrente as 11 horas da manhãa, no armazem sito na rua do Collegio n. 15, do sopradito agente.

— O agente Borja transferio para hoje as 10 horas da manhãa, o leilão dos moveis e objectos de ouro e prata, deixados pela fallecida Henriqueta Emilia da Silva Manta, visto que não pôde ter lugar hontem, com fôra annunciado.

LEILÃO
de predios e moveis.

Antonio José Rodrigues de Souza, tendo de retirar se para a Europa, no primeiro vapor, fara' leilão, por intervenção do agente Borja, de alguns seus predios, como sejam: um sobrado de um andar e sotão, na rua da Guia n. 44, um dito de um andar sómente, que fica no fundo daquelle, na travessa de Apollo, e uma casa terrea meia-agua, na travessa da Senzalla (vulgo becco da Lama) n. 12, bem como de todos os seus moveis existentes na sua residencia, rua do Collegio n. 21, primeiro e segundo andar, consistindo n'uma soberba mobilia de jacaranda' á renascença, um elegante piano forte de jacaranda', modernissimo, uma secretaria tambem de jacaranda (gosto inglez) quatro guarda-vestidos e guarda-roupa de amarello de raiz, diversas commodas inteiras e meias, e outras para guardar roupa de criança, uma riquissima cama de jacaranda' a' franceza, com fin ssimo cortinado, diversos leitos para criança, marquezas de dormir, lavatorios com pedra e sem ella, um lindo toilette de mogno com todos os seus pertences, uma delicada costureira de mogno, uma importantissima caixa de musica de ebano, um excellente relogio de parede, marchetado de madreperola, banquinhas para jogo e para café, mobilia em muito bom estado da segunda sala, uma grande mesa elastica, guarda-louças, aparadores, duas optimas carteiras e mochos de escriptorio, duas mesas forradas de panno, um relogio de parede patente inglez, mobilia de escriptorio, um grande e importantissimo cofre de ferro novo, diversos objectos de escriptorio, etc., candelabros e lanternas de vidro do ultimo gosto, candieiros inglezes de globo para sala de jantar e quartos, lindissimos vasos, figuras, conchas de porcellana e crystal, e diversos objectos de capricho para sala, dous grandes apparelhos de porcellana completos, para almoço e jantar, tres ditos diversos para o serviço diario, vidros de varias qualidades para serviço de mesa, utensis de casa, obras de ouro e prata de differentes feitios, e outros muitos objectos que fôra enfadonho mencionar: tambem fara' leilão de 40 acções da companhia da estrada de ferro desta provincia, e bem assim de uma optima vacca turina, bastante gorda: os senhores pretendentes queiram achar-se cedo na supradita residencia, no dia terça-feira, 18 do corrente, afim de se dar começo ao leilão as 10 horas em ponto, nesse dia.

Avisos Diversos.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa a's 9 da noite, bilhetes, meios e quartos, da quarta parte da segunda loteria do Hospital de Pedro II cujas rodas andam no dia 22 do corrente. Em razão da grande porção de bilhetes que ficaram por vender na importancia de 7:206$, mudou o plano das loterias por este abaixo transcripto, o qual tambem offerece grande vantagem aos Srs. jogadores, pois os premios maiores são os mesmos que no plano passado, quanto a sorte grande esta' em relação no custo dos bilhetes, que sendo 5$000 tira reis 5:000$000. Thesouraria das loterias 12 de agosto de 1857.—José Januario Alves da Maia.

Plano.

4000 bilhetes a 5$000.	20:000$000
Beneficio de 20 por cento.	4:000$000
	16:000$000
1 premio.	5:000$000
1 dito.	2:000$000
1 dito.	1:000$000
1 dito.	400$000
2 ditos de 200$000.	400$000
5 ditos de 100$000.	500$000
10 ditos de 40$000.	400$000
1260 ditos de 5$000.	6:300$000
	16:000$000

1281 premiados.
2719 brancos.

4000

Os tres primeiros premios estão sujeitos ao desconto dos 8 por cento.

Thesouraria das loterias 6 de agosto de 1857.—O thesoureiro Francisco Antonio de Oliveira.—Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 11 de agosto de 1857.—Portella.—Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Loteria da provincia.

Primeira parte da primeira loteria de Papacaça.

O abaixo assignado vendeu nos seus afortunados bilhetes as seguintes sortes:

1930	2:000$	2 quartos.
2193	1:000$	2 ditos.
2175	500$	1 dito.
2565	200$	meio bilhete.
466	200$	2 quartos.
1621	100$	meio bilhete.
690	100$	bilhete.
3466	100$	meio bilhete.
2864	100$	meio dito.
1934	100$	2 quartos.
3581	100$	bilhete.
1067	40$	2 quartos.
298	40$	2 ditos.
1519	40$	bilhete.
2361	40$	2 meios.
1905	40$	2 quartos.
2313	40$	1 meio.
2850	40$	1 dito.
2947	40$	bilhete.
2381	40$	1 meio.
1132	40$	1 dito.

A garantia he paga no escriptorio de

P. J. Layme.

— Vende-se um lindo moleque de idade de 15 annos, e 3 escravas moças de todo o serviço: na rua Direita n. 3.

Clara Maria d'Assumpção Sampaio, tendo de fazer um officio solemne por alma de seu prezado filho Luiz Carlos Frederico Sampaio, na igreja matriz do Corpo Santo, no dia 17 do corrente ás 8 e meia horas da manhãa, roga aos parentes e amigos do seu dito filho, queiram comparecer na mencionada igreja, afim de assistir a tão religioso acto, pelo que muito lhes agradecera' a annunciante.

Para acabar

Vende-se cassas francezas finas e de bonitas côres, a 320 rs. o covado: na Praça da Independencia n. 1.

— J. E. Roberto, sua senhora e dous filhos menores vão a Europa, levando em sua companhia duas criadas brasileiras e um criado portuguez.

— No becco da Lenha, casa de Amaro Corrêa, vendem-se toalhas e lenços de linho, como tambem bicos de todas as larguras.

— Antonio José Pereira, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude.

— Compram-se moedas de ouro com meio por cento de premio e patacões brasileiros e hespanhoes a 2$020, na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 38.

--- Vende-se uma carroça de 2 bois, uma de 1 boi e duas que servem para bois e cavallos, 3 cavallos e 3 bois, todos gordos, do serviço das mesmas carroças: a tratar na rua Augusta n. 80, em casa de Anacleto José de Mendonça, das 7 as 9 horas da manhãa.

--- Vende-se ou arrenda-se um sitio com grande baixa para capim, que pôde sustentar 16 a 20 cavallos, muito boa terra para toda e qualquer plantação que queira fazer-se, com 2,000 pés de café novos, plantação de fructo, larangeiras e muitos outros arvoredos, capoeira para consumo, com 2 casas e estribaria, por preço commodo: quem o pretender, dirija-se ao Arraial, passando a casa amarella, o primeiro sitio de portão encarnado, que achará com quem tratar.

--- A pessoa que quizer dar lições de grammatica nacional e arithmetica em uma casa particular, no bairro da Boa-Vista, annuncie.

--- Os credores de Oliveira Irmãos & C. são rogados a comparecerem no dia 13 ao meio dia, (quinta-feira) na sala da audiencia do juizo commercial, afim de elegerem um administrador, visto não ter aceitado um dos nomeados na ultima reunião.

NO CAFÉ DOS ARCOS

precisa-se de um caixeiro que tenha boa conducta.

--- Na rua Nova, esquina da do Sol n. 71, primeiro andar, precisa-se alugar uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

--- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. José Baptista Ribeiro de Faria desde hoje, e agradece a este senhor a maneira obsequiosa com que sempre o tratou. Recife 12 de agosto de 1857.

Cleto da Costa Campello.

--- Antonio José Rodrigues da Cunha retira-se para Lisboa.

--- Quem precisar de um forneiro para padaria, póde ir ao ponto da rua do Rangel n. 6, á tratar.

Loteria
DA
Provincia.

NOVO PLANO.
Aos 5:000$000, 2:000$000 e 1:000$000.

O abaixo assignado vendeu os seguintes premios:

1 quarto	Numero	1930	2:000$
1 dito	»	2175	500$
1 bilhete	»	1219	200$
1 meio	»	2864	100$
1 dito	»	2850	40$
1 dito	»	913	40$
1 dito	»	513	40$

O mesmo tem exposto á venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da quarta parte da segunda loteria do hospital Pedro II, nas lojas da praça da Independencia ns. 14 e 37 a 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Bilhetes	6$000	Recebe	5:000$
Meios	3$000	»	2:500$
Quartos	1$500	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

LINHAS DE OMNIBUS.

No dia 14 do corrente haverá um omnibus para a Ponte de Uchoa, até a casa do Sr. Mornay, aonde ha de haver nesse dia um leilão e partirá da cocheira as 10 horas da manhãa para voltar as 2 da tarde. Passagem de ida e volta 2$000 por pessoa.

--- Nós abaixo assignados, passageiros do vapor Teutonia, da companhia Hamburgo-Brasileira, embarcados em Lisboa para os portos do Brasil, gratos pelo bom tratamento e civilisadas maneiras com que sempre nos honraram durante a viagem, o Sr. capitão Gode e todos os officiaes, deixariamos de cumprir um dever sagrado se não agradececemos ao dito Sr. capitão e mais officiaes; e em testemunho ao nosso reconhecimento fazemos publico a nossa gratidão Pernambuco 12 de agosto de 1857. -- Manoel Ferreira de Bastos Coelho, João de Faria Roby, Manoel Ferreira de Oliveira, Manoel Gomes de Araujo, Antonio Pinto de Assis, José Barros, João Curado, José Pinto Barbosa, Antonio José Pereira da Silva, Domingos Domingues, Manoel da Silva e Souza, Eleuterio Fernando Soller.

--- Vende-se a cocheira n. 5 da rua da Cadeia em Santo Antonio, com 4 carros, 1 cabriolet e 16 cavallos: quem a pretender, dirija-se a mesma cocheira, que ahi saberá com quem deve tratar.

--- A pessoa que annunciou a troca do primeiro andar na rua do Rangel, appareça na rua do Queimado n. 43.

--- Um homem casado com pouca familia, offerece-se para administrar engenho, por ter bastante pratica no officio, e dá fiador de sua conducta: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se a traz do Corpo Santo n. 48, ou então annuncie por esta folha para ser procurado.

--- Aluga-se uma preta que saiba engommar, cozinhar e ensaboar, e tambem vende na rua, porém he melhor para casa: na rua Direita, casa n. 6.

--- Precisa se de um caixeiro de 12 a 16 annos, proprio para taberna: a tratar na rua Direita, taberna n. 19.

Attenção.

O abaixo assignado tendo perdido uma carta em que vinha inclusa uma ordem da quantia de 2:812$, sacada por elle em dáta de 6 ou 7 do corrente, contra o Sr. Anacleto José de Mendonça, e a favor do Sr. Antonio Bernardino dos Santos, que por transacção a passára ao Sr. Raymundo de Araujo Lima, e este ao Sr. Luiz Antonio de Siqueira, encerrando-se na carta, que o abaixo assignado perdeu: para prevenir qualquer negocio que por ventura possa ser feito com dita ordem, o abaixo assignado dá-se pressa em publicar a carta infra, que será tanto para prevenir qualquer duvida, que possa apparecer, como para neutralisar os effeitos de qualquer transacção; e ao mesmo tempo pede a quem a tiver achado o favor de entrega-la a um de seus filhos, que moram na travessa da rua da Concordia n. 5. Recife 10 de agosto de 1857.

Vicente José de Souto.

Illm. Sr. Anacleto José de Mendonça. Recife 10 de agosto de 1857.—Tendo eu sacado de Pedras de Fogo uma lettra de 2:812$, sobre V. Mc. á pagar á vista á favor do Sr. Antonio Bernardino dos Santos, importe de 74 bois, que por ordem de V. Mc. comprei para a companhia das carnes verdes, succede que o Sr. Antonio Bernardino dos Santos a endossou ao Sr. Raymundo de Araujo Lima; e este ao Sr. Luiz Antonio de Siqueira, a quem enviou a dita lettra em uma carta, que me entregou, para a fazer chegar á mão do Sr. Siqueira; mas como por um infeliz incidente perdesse a dita carta contendo a mencionada lettra, tem esta por objecto rogar-lhe de não pagar o dito meu saque a quem quer que se apresente com ella, visto que so pertence a dita quantia ao mencionado Sr. Luiz Antonio de Siqueira, até que se annuncie competentemente para obstar duvidas futuras.

Sou de V. Mc., attento venerador e criado,
Vicente José de Souto.

--- O artista Luiz de Souza Pereira, abrio sua loja de ferrador na praça do capim, na rua de S. Amaro (bairro de S. Antonio) onde o acharão prompto para este fim; e juntamente se offereço para sangrar, tirar travagens etc.; o annunciante havendo aprendido na Europa, pode satisfazer as exigencias de sua arte, e fa-lo-ha por preço commodo a todas as pessoas que de seu prestimo se quizer utilisar

---O abaixo assignado, tendo contratado por compra a casa n. 42 da rua do Fagundes, pertencente ao Sr. João José do Rego, previne a qualquer pessoa que se julgar com direito a ella para apresentar, dentro de 3 dias suas reclamações.

Luiz Antonio de Freitas.

--- Em 12 de julho proximo passado fugio do engenho Bosque Alegre, provincia das Alagoas, o escravo Germano, com os signaes seguintes: idade 25 a 28 annos, nação Angola, alto, corpolento, cambado das pernas, tendo em uma dellas a cicatriz de uma grande ferida, barbado, cara comprida, e regrista: este escravo pertence ao Sr José Paulino de Almeida Lima, morador na Barra de Camaragibe, e suppõe-se ter fugido para esta provincia de Pernambuco á procura de outro companheiro do mesmo engenho, ha pouco tempo vendido: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, aos Srs capitães de campo, e a qualquer outra pessoa que o apprehenda, de o entregar na villa do Passo ao Sr. Joaquim Marinho Falcão, e em Pernambuco a Felisberto Ignacio de Oliveira, praça do Corpo Santo n. 6, pois será bem recompensado, e satisfeitas as despezas que com o mesmo se fizerem.

--- Sexta-feira, 14 do corrente, depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, ahi tem de ser arrematado por ser a ultima praça, um sitio com arvoredos de fructo, etc., no lugar da Torre, avaliado em 2:300$000, por execução de João Ferreira dos Santos, contra os herdeiros de João Firmino da Costa Barradas. Escrivão Motta.

Cebolas novas de Lisboa.

Continuam-se a vender no armazem de Barros & Silva, por preços muito baratos.

Ao Gouveia.

Na loja encarnada da rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio,

troca-se por sedulas muito velhas e rotas o seguinte:
Lila preta a doze vintens o covado.
Cassas chitas de cores a pataca a vara.
Chales de cassa adamascados a pataca um.
Riscadinhos bonitos a quatro vintens o covado.
Um resto de chitas finas com toque, a tustão o covado. Depressa! depressa! senão acaba-se!

--- Vende-se uma carroça nova e um boi manso: na rua de S. Gonçalo, sobrado junto a igreja.

Attenção

Na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas de João Gonçalves Ferreira, existem á venda caixas com tentos para voltarete, as mais ricas possiveis, fitas de velludo de todas as larguras, francezas, de seda as mais ricas que tem vindo de França, fitas lavradas, fazenda ainda não vista, pesos para papel muito finos, com todas as personagens da Europa, cinturões de borracha muito finos, e outras muitas qualidades de miudezas, que não se podem mencionar.

--- Na rua do Brum n. 22, armazem de Sá Araujo, ha para vender jarros estampados, proprios para sitio, os melhores que tem vindo de Lisboa, cera de carnauba, em saccos, 18 pipas novas abatidas, vimes, que tudo se vende em conta para acabar, e dá-se conta de venda

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, de conformidade com artigo 64 de seus estatutos, solemnisará no dia 15 do corrente o sexto anniversario da installação do mesmo Gabinete, com uma sessão magna, que terá principio as 10 horas da manhãa, e para a qual tem a honra de convidar os illustres associados. Em continuação franquear se-ha o estabelecimento a todas as pessoas de ambos os sexos que o visitarem das 4 horas da tarde as 10 da noite. Igualmente faz publico, que no dia seguinte (domingo 16) tambem o Gabinete estará aberto das 4 as 10 horas da noite, afim de ser visitado por aquellas pessoas que, por qualquer motivo ou circumstancias imprevistas, não o podessem ver no dia antecedente. Pernambuco 12 de agosto de 1857.--O 1. secretario,

Augusto Duarte de Moura.

--- Vende-se uma canoa de carreira com bons commodos, e preço razoavel: na rua de Santa Isabel, casa da esquina.

--- Candida Maria da Conceição, filha do finado Vicente Ferreira dos Santos, faz sciente ao respeitavel publico, que não façam negocio com as casas do dito finado, sitas no Caminho Novo (da Soledade ao Manguinho), pois estão embargados para se proceder a partilha com os herdeiros do filho.

--- Precisa-se para o hospital de caridade de uma pessoa que forneça leite todos os dias, e que não o traga depois de 6 horas da manhãa.

--- Offerece-se uma pessoa para lavar e engommar, com perfeição e promptidão toda e qualquer roupa, havendo quem queira, dirijr-se a rua do Crespo, loja de Bernardino Maia, que lá se dirá.

--- Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 9.

--- José Joaquim Dourado, de volta de Maceió, reside emquanto aqui se demora no hotel inglez: pode ser procurado de manhãa até as 9 1/2 horas, e a tarde das 4 a 5 horas.

--- As pessoas que tiverem contas com a casa de Antonio José de Magalhães Bastos, tenham a bondade apresenta-las para ser pagas, até o dia 18 do corrente. Recife 11 de agosto de 1857.

--- Precisa-se de um rapaz de 12 a 16 annos, com pratica de taberna: na rua estreita do Rosario n. 16, taberna da estrella.

--- Hontem, as 4 horas da tarde, desappareceu um preto com um sacco com varios embrulhos de fazendas, sapatos, miudezas, vidros de Le Roy, roupa branca, e duas calças de panno azul, um lenço com varias peças de roupa, e duas cartas para o alferes Primavera; o referido preto levou estes objectos da rua estreita do Rosario para o caes do Ramos, e perdeu-se da pessoa com quem ia, ou separou-se de caso pensado: quem souber destes objectos, queira dirigir-se a referido rua estreita do Rosario a loja de ourives do Sr Gonzaga, que se gratificara.

--- Os Srs. José Fiel de Jesus Leite e Leandro Francisco Borges, teem cartas de Sergipe, na rua do Crespo n. 23.

--- Quem precisar de uma pessoa para tratar de uma casa, não sendo de familia, e sim de homem viuvo ou solteiro, dirija-se a rua de Santo Amaro, segunda casa passando a fundição.

--- Precisa-se de um rapazinho official de charuteiro: a tratar na taberna confronte ao hospital nos Coelhos

DESPEDIDA AOS NAZARENOS.

Oh! Nazarenos;
Adeos, eu parto;
Costa Valente
Vos he mui grato.

Desde o maior
Ao mais pequeno,
Minhas saudades
Oh! Nazarenos.

Sulcando as ondas
Vai ver seus lares,
Seu terno pranto
Banhando os mares.

Mas eu espero
Breve voltar,
Junto a teu lado
Mimos gozar.

Attenção.

A. Topi, com deposito de objectos de marmore e alabastro, no aterro da Boa-Vista n. 2, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que no dito estabelecimento existe um grande e variado sortimento de figuras, representando personagens celebres, vasos gothicos de differentes modelos e tamanhos, e mesas de mosaico para sala e para jardim, passaros, fructeiras, cestinhas e outros muitos objectos de gosto, que só com a vista podem ser apreciados, os quaes serão vendidos por preços assás commodos

--- O Sr. José Rodopiano dos Santos tem uma carta vinda de Maceió, no escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

--- Uma familia pobre e honesta encarrega-se a tomar alguma criança para criar de leite, e da fiador a sua conducta: a tratar na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

--- Da fazenda d'Avenca desappareceram 9 animaes de roda, sendo 3 bestas, 2 potras e 4 potros, todos marcados, sendo 8 de cor melado castanho e um ruço preto, os quaes animaes pertencem ao major João dos Santos Nunes de Oliveira, morador no engenho Belem na villa da Páo d'Alho: roga-se a todos os senhores de engenhos, em cujo poder forem parar ditos animaes de mistura com os seus, de os mandar levar ao referido engenho; e a mesma recommendação se faz a todos os vaqueiros das differentes fazendas, ou mandar avisar-no dito engenho, ou no Recife a Mauricio Francisco de Lima, morador na rua da Guia n. 64, segundo andar, que se pagarão todas as despezas.

--- A' loja de Serafim & Irmãos, rua do Cabugá n. 11, chegaram novas pulceiras de transas, e adereços de brilhantes, dos mais bellos gostos, que tem vindo.

--- Antonio de Almeida Gomes, saca sobre a praça de Lisboa; os pretendentes dirijam-se ao seu escriptorio, na rua do Trapiche Novo n. 76, segundo andar.

O abaixo assignado continua a mandar fazer aterros, e botar canoas de areia para obras; o mesmo tem duas casas terreas para alugar em Santo Amaro no correr da rua da Aurora: a fallar com o mesmo, na casa de sua residencia. — José Gonçalves Ferreira Costa.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de venda, ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a venda da Ribeira n. 1, que faz esquina para a rua do Fagundes.

— Precisa-se de alugar uma preta escrava para serviço de uma casa de familia: quem tiver para alugar dirija-se a rua da Conceição da Boa Vista n. 46.

— Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem, (preferindo-se escrava): na rua do Queimado, loja n. 46.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaportes para dentro e fóra do imperio: na rua da Praia n. 43, primeiro andar, por commodo preço e com presteza.

Artistas.
Paga-se bem

Na antiga fabrica de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia, precisa-se de officiaes de chapeleiro, pagando-se bem: a tratar na mesma.

— Offerece-se um moço boleeiro para casa particular: no aterro da Boa Vista n. 54.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, forra ou cativa: na rua do Queimado sobrado n. 3, primeiro andar.

— Perdeu-se na sexta-feira passada um embrulho contendo uma carta vinda de França pelo navio Parahiba, algumas contas e outros escriptos sem valor: quem tiver achado queira ter a bondade de entregar no armazem n. 16 da rua da Cruz, gratificando-se sendo exigido.

--- Tendo-se perdido no dia 5 deste mez, na cidade de Caruarú uma lettra de 646$000 sacada por Pedro Maximiano de Oliveira Mello, contra o Sr. João Izidro Gonçalves da Cruz em data de 27 de janeiro, e vencida a 27 de junho, tudo deste anno, previne-se ao mesmo Sr. João Izidro para que não pague senão ao dito Pedro Maximiano; e pede-se a quem a achar, que a entregue, pois sera recompensado.

--- Os abaixo assignados fazem publico a quem convier, e principalmente ao commercio que dissolveram de commum accordo e amigavelmente a sociedade que tinham na loja de livros sita na rua do Collegio n. 20, e seus annexos, a qual gyrava nesta praça sob a firma de Ricardo de Freitas & C., ficando o socio Domingos Ferreira das Neves Guimarães, com a massa social, e por conseguinte responsavel pelo passivo da mesma sociedade, e isto a contar do dia 31 de julho proximo passado, em que teve lugar dita dissolução. Recife 10 de agosto de 1857.—Ricardo de Freitas Ribeiro. Domingos Ferreira das Neves Guimarães

--- Precisa-se de um caixeiro brasileiro, que tenha pratica de fazendas e que queira ir para Maceió, não duvidando dar-se-lhe bom ordenado: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

--- Precisa-se de um caixeiro para uma fabrica de velas, para trabalhar na mesma, preferindo-se portuguez, e dando fiança a sua conducta; na rua Direita n. 59.

--- Precisa-se de alugar uma escrava de boa conducta, para tratar de uma sala e cuidar de uma criança: na rua do Cabugá n. 11.

--- Deseja-se alugar um sitio pequeno, nos lugares Estancia, Trempe, Mondego ou Soledade: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se a rua das Flores n. 19, que se dirá quem precisa

--- Uma mulher sisuda offerece-se para criar um menino em sua casa, promette dar bom tratamento: na rua Nova n. 28, se dirá quem he.

--- Troca-se um primeiro andar na rua do Rangel, por outra casa em bom lugar, ainda que seja terrea; quem tiver annuncie.

--- Um rapaz Brasileiro, de 18 annos de idade, e que sabe traduzir francez e inglez, alem de outros estudos, offerece-se para caixeiro de qualquer casa estrangeira, ou para ser empregado na estrada de ferro, alem de dar fiador a sua conducta: quem precisar annuncie.

--- Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia: na rua do Hospicio n. 34.

ATTENÇÃO.

Consta-me que a minha escrava de nação, de nome Rosalina, com idade de 38 annos, com dentes quebrados na frente, alta, corpolenta, com as lettras P. e R. no braço esquerdo, a qual foi escrava de Luiz Pires Ferreira, se acha refugiada no Cabo, em um dos engenhos, não obstante ter o Illm. Sr. Dr. chefe de policia officiado para uma das autoridades daquelle lugar afim de manda-la capturar, mas até o presente não se tem effectuado; por tanto, roga-se de novo a qualquer pessoa que a encontrar, assim como as autoridades, que a apprehendam e conduzam a presença do dito Dr. chefe de policia, ou a sua senhora D. Luiza Epiphania da Conceição, na rua dos Martyrios n. 18.

--- Na rua da Penha n. 2 A, primeiro andar, fazem-se diversas comidas para almoço jantar e ceia; tambem se manda levar a casa dos freguezes conforme o ajuste. Na mesma casa precisa-se alugar uma ama e toma-se um menino para caixeiro.

— Vendem-se luvas de pellica de Jouvin, de todas as cores: na rua do Queimado loja n. 46.

--- Fugio na noite do dia 7 do corrente mez de agosto o escravo Severino, crioulo, idade 18 annos, cor bastante preta, baixo, grosso do corpo, ladino, com principio de alfaiate, e intitula-se por forro: quem o pegar leve a seu senhor, morador na rua das Aguas-Verdes n. 50, que será recompensada.

--- Precisa-se de um caixeiro; no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

--- Antonio Ignacio de Medeiros vai á Portugal acabar de restabelecer a sua saude.

--- No dia 14, as 11 horas, na sala das audiencias, se hão de arrematar, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, 23 palmos de terreno, sito na estrada de Belem, junto do sitio de Manoel Alexandrino de Mello Albuquerque, pertencente a herança jacente de Januario José das Neves.

--- Previne-se a todos os senhores relojoeiros que não comprem nem façam nenhum negocio com um relogio suisso de n. 4994, que foi perdido no dia 9 do corrente desde a rua do Hospicio até a Faculdade de Direito, ou dentro do Collegio das Artes: quem o achou, querendo restituir, dirija-se a esta typographia, que se gratificará.

--- Traspassa-se a renda de um sitio muito perto da praça, com boa casa de vivenda em boa posição e muito fresca, contendo muitos arvoredos que dão muito bons fructos; assim como tem varias plantações que promette dar interesse, como sejam melancias, macacheiras, mandioca, cannas, capim e outras mais etc., e uma pequena horta. Tem mais uma grande baixa muito fresca, tanto para vaccas como para uma grande plantação de capim de dar interesse: quem quizer, compareça na estrada de João de Barros, no primeiro sitio a esquerda, depois de passar a bomba que alli se fabricou, que nelle achara com quem tratar, em qualquer dia e hora.

O abaixo assignado, na qualidade de delegado nesta provincia da companhia Luso-Brasileira da agencia dos negocios entre o Brasil, Portugal e Roma, previne á quem convier, que se acha habilitado á incumbir-se de mandar promover com a possivel solicitude e brevidade a realisação de reclamações, interesses, ou obter informações de quaesquer negocios pendentes no imperio, e naquelles estados, mediante as seguintes vantagens estabelecidas no artigo 24 do regulamento interno da mesma associação, no caso de alcançar-se o que pretender — ibi:

« Art. 24. Se o interessado quer correr com todas as despezas, fará logo entrega de 300$000 para ellas, e nesta primeira base tem a companhia dez por cento do liquido producto da reclamação.

« Se o interessado só quer fazer metade das despezas, fará logo entrega de 150$000 para ellas, e nesta segunda base tem a companhia vinte e cinco por cento do liquido producto da reclamação, depois de tiradas as despezas do total.

« Se o interessado só dá o seu direito, e os primeiros documentos, correndo por conta da companhia toda a protecção, direcção e despezas, tem a companhia nesta terceira e ultima base cincoenta por cento do liquido producto da reclamação, depois de tiradas as despezas do total.»

Isto posto, as pessoas que precisaram do prestimo do abaixo assignado para taes encargos, queiram dirigir-se ao seu escriptorio na rua do collegio n. 17 primeiro andar, em todos os dias uteis.

Recife 10 de agosto de 1857.
Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

-- Os senhores herdeiros do fallecido Antonio Pereira da Cunha, negociante desta praça, queiram apparecer, ou mandar na rua do Collegio n. 17, primeiro andar para tratar sobre interesses, que lhes dizem respeito, e pendem na cidade do Porto, e reino de Portugal.

Aviso aos senhores de engenho.

Antonio José Mauricio, ora residente nesta cidade, na rua da Cruz n. 46, primeiro andar, propõe-se a receber commissões de assucares, e conta com a protecção de seus amigos senhores de engenho, aos quaes promette desempenhar satisfactoriamente não só a venda dos assucares, como toda e qualquer compra de que o encarregarem,

—Domingos Alves Matheus saca sobre a praça da Porto.

Ao publico.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que acaba de montar dous importantes estabelecimentos de fazendas, na rua do Crespo ns. 10 e 14, onde encontrerão um variado e lindo sortimento de fazendas de todas as qualidades, as quaes vende por preço muito commodo; sendo gerente do estabelecimento n. 10 o Sr. Marcelino Jeronimo de Azevedo. I. G. Malveira.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosas brancas, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas, e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos: assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Roubo de madeira.

Tendo-se conduzido para a praia da Cadeia, por detraz da casa que foi da policia, cinco traves de 40 palmos, com 8 e meia polegadas em quadro, no sabbado 1 do corrente, as quaes ficaram amarradas, e na segunda-feira acharam-se de menos duas: roga-se a quem dellas souber, queira dar noticia na obra da rua das Cruzes, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que sera' gratificado.

O Dr. Francisco de Paula Baptista, tem aberto escriptorio para advogar, no primeiro andar da casa da rua das Trincheiras n. 19, por cima do cartorio do escrivão Baptista, antigamente do fallecido Rego; e ahi, das 9 horas do dia em diante, esta' prompto a ouvir a todos, e a receber as causas de todos que quizerem procurar seus serviços de advogado.

--- O brigue nacional Argonauta precisa de marinheiros brasileiros para sua viagem ao Rio Grande do Sul,

ESTRADA DE FERRO:
do Recife á S. Francisco
LIMITADO.
Quinta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife a San-Francisco, limitado, teem feito a quinta chamada de duas libras esterlinas, ou réis 17$777 sobre cada acção na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 24 de agosto do corrente anno de 1857: no Rio de Janeiro, em casa dos Srs. Mauá Mac. Gregor & C.; na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Davenport & C., e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do tempo indicado, podera perder todo direito ás acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso terá de pagar juros na razão de cinco por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da companhia pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

Nenhum auto de transferencia pode ser registrado antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores. — *James Templeton Wood*, superintendente.

Fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Os abaixo assignados, tendo obtido da Europa, as necessarias informações, planos e orçamentos para a fabrica de fiar e tecer algodão, convidam aos Srs. socios a vir vê-los, no escriptorio do Sr. Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 4.

Igualmente convidam as pessoas que subscreveram para esta empreza, a realisarem a terceira prestação de 20 por cento, o que verificarão de hojo até 18 de agosto proximo, no mesmo escriptorio.

As pessoas que ainda quizerem fazer parte desta empreza, serão admittidas, pagando o valor das entradas relisadas na occasião de subscreverem no livro das assignaturas, que são de 100$ a 5:000$ rs.

Recife, 16 de julho de 1857.
Amorim, Farias, Guerra & C.

Publicação litteraria.

COROGRAPHIA
Chronographia, nobiliaria, genealogica e politica
DO
IMPERIO DO BRASIL
COM VARIAS TRANSCRIPÇOES
DA

Corographia brasileira, do padre Manoel Ayres de Casal.—Historia da America Portugueza, de Rocha Pitta.—Chronica da compadhia, de Vasconcelles.—Historia do Brasil, do visconde de Cayru.—Castrioto Lusitano, por Fr. Raphael de Jesus.—Memorias do Rio de Janeiro, por monsenhor Pizarro.—Annaes do Rio de Janeiro, de Silva Lisboa.—Annaes do Maranhão, de Berredo.—Annaes do Rio Grande, do visconde de S. Leopoldo.—Memoria da capitania de S. Vicente, por Fr. Gaspar da Madre de Deos.—Eras do Pará, por Bayena.—Memorias historicas da Bahia e corographia Paraense, por I. Accioli.—Chronologia, do general Abreu e Lima.—Historia do Brasil, de Varnhagen.—E de outros impressos e manuscriptos:

CONTENDO

A descripção geographica, e noções historicas e politicas, desde o descobrimento do Brasil até agora (1857), e tambem o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares;

Seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos genealogicos que em eras differentes se puderam obter;

A historia dos ministerios, sua politica e côres com que appareceram.

A historia das camaras temporaria e vitalia desde a constituinte de 17 de abril de 1823 até 1857;

E tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada por testemunhas oculares que aindam restam, e dos outros movimentos politicos, afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do paiz como da sua historia civil e politica.

Pelo Dr. A. J. de Mello Moraes, natural da cidade das Alagoas, autor de muitas obras litterarias e scientificas.

Subscreve-se nesta cidade do Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— O abaixo assignado, possuido do maior empenho de se descobrir os autores e complices do horroroso assassinato perpetrado na pessoa do seu mui prezado amigo Thomaz Gollan, vice-consul de S. M. Britannica nesta cidade, offerece dous contos de reis a quem lhe prestar qualquer esclarecimento exacto sobre esse facto, ou mesmo o conhecimento de alguma circumstancia, ou accessorio delle, de modo que se possa averiguar a verdade, assim como assegura, sob sua palavra de honra, o mais inviolavel segredo, a' quem fizer qualquer dessas revelações, pois he bem possivel chegar-se ao fim desejado, sem declarar-se donde ellas procederam.

Consulado Britannico 11 de julho de 1857.—H. Augustus Cooper, consul.

O Dr. João José Damasio medico, pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, na rua de Apollo n. 9.

Fundição da rua do Brum n. 28.

Na fundição da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, e latoeiro; assim como de um caixeiro para cobranças que dê fiador a sua conducta.

caixa
Economica de Pernambuco.

A direcção convida aos Srs. socios, para do dia 1 a 15 do mez de agosto, realisarem as suas entradas subscriptas, afim de começarem as operações; tanto os socios ja' inscriptos como os que pretenderem ser admittidos, se dirijam ao Sr. João Baptista Fragoso, thesoureiro da sociedade, em cuja casa provisoriamente terão lugar os recebimentos e entrega das cautelas.

Attenção dos religiosos.

Fazem-se capas, batinas, chamarras e capas viatorias, do uso da Bahia: na rua Velha n. 84.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo a serviço de casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 10.

— Dá-se pinheiro a premio em pequenas quantias, com penhores de ouro e prata: na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar.

— Na rua larga do Rosario, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Peixe Frito, n. 9, dá-se almoço, jantar e ceia, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Fabrica de fiação e tecidos de algodão.

Os socios gerentes desta companhia, precisam comprar cal, tijolo, telha, arêa, madeiras de lei em pranchões e em traves, e enxamés, caibros e ripas; para este fim convidam as pessoas que negociam nestes generos, a dirigir as suas propostas por carta fechada, até 15 de agosto proximo futuro, no escriptorio da sociedade, rua do Trapiche n. 14, onde serão abertas em sessão ordinaria dos ditos gerentes. Recife 16 de julho de 1857.—Amorim, Farias, Guerra & C.ª

Verdadeira cal branca de Jaguaribe.

Na rua da Cruz n. 46, primeiro andar, se achara' com quem contratar qualquer porção de cal branca, podendo-se desde ja' asseverar não só a boa qualidade como mesmo a boa medida, visto como poder-se-ha vender pelas medidas dos fornos: a caldeação desta cal foi toda com agua doce, e deve por isso ser preferida: em grande porção da-se mais em conta

— Precisa-se alugar nos arrebaldes desta cidade até o Poço uma casa assobradada ou sobrado, tendo os commodos seguintes: além de poder conter 12 a 20 pessoas, tenha cocheira, estribaria, arranjos para criados e escravos, e que o sitio seja abundante de arvores fructiferas e baixa de capim, que possa sustentar annualmente quatro cavallos: annuncie por este «Diario» ou outros periodicos.

--- Precisa-se de um caixeiro para loja de fazendas e molhados, para o Rio Formoso: a tratar na rua das Cruzes em Santo Antonio, sobrado de um andar n. 32.

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidade.

Grosdenaps pretos de seda lavrada, covado.	2$200
Dito dito liso muito largo, covado.	2$200
Dito de côres liso muito superior	2$200
Setim preto macáo, covado.	3$000
Panno fino preto e de côres, para todos os preços.	
Popelina de seda de cores matisadas, covado.	1$000
Chaly de cores, com quadros de seda, covado	$850
Lãa de quadros pequenos e grandes, covado	$600
Lãa e seda de novos padrões, covado.	$800
Mauritana de seda com cinco palmes de largura, covado.	1$600
Ursulina de seda com quadros, ramagens e listras matisadas, covado.	1$000
Sedas de quadros bonitos padrões, covado.	$950
Duqueza de seda com ramagem, covado.	730
Mussulina branca e de côres, covado.	320
Chitas francezas finas.	280
Frondolina de seda para vestidos.	900
Cassas francezas finas de bonitos padrões, vara.	420
Argentina de cores escuras, com salpicos de seda, proprio para palitós.	800
Italiana de seda preta com lustre, para palitós.	1$000
Lenços de cambraia bordados, muito finos.	1$280
Ditos de dito de linho lisos para mão.	$400
Cortes de casemira preta e de côres.	4$000
Cortes de colletes de gurgurão de seda, de varios padrões, matizado.	3$000
Chapéos de massa francezes formas novas.	7$500
Palitós de alpaca preta, finos.	4$000
Ditos de alpaca e gangas de cores.	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres.	5$000
Chales de merinó bordado a velludo grandes.	18$000
Ditos de dito bordados a seda.	9$000
Ditos de dito com listra de seda.	6$500
Ditos de dito lisos.	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa.	4$500
Ditos de lãa adamascados de côres.	3$000
Ganga franceza superior de côres, covado.	600
Romeiras de retroz muito superiores, para senhora.	9$600

Em frente do becco da Congregação, passando oja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphilitico o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa. —Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magales Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto &

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Cal de Lisboa nova.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender barris com cal em pedra recentemente chegadas.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
30 RUA NOVA 30.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

--- O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio na Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-menino, e ahi tem preparado uma casa de saude com todos os commodos para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas: quem para isto quizer-se utilisar de seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena. Preço—2$000 diarios—exceptuando conferencias, sanguesugas e operações.

Rio-Formoso.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, medico pela Faculdade da Bahia, tem fixado sua residencia na cidade do Rio-Formoso, e de novo offerece seus serviços a todas as pessoas que o honrarem com sua confiança.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Tasso Irmãos.

Avisam aos seus freguezes, que as ultimas farinhas de trigo Richmond chegadas ao mercado, são vendidas em seus armazens, pelos seguintes preços:

Galega	26$000 por barrica.
Haxall	25$500 idem.
O Dance	24$000 idem.
Columbia	23$000 idem.

Alem destas tem farinhas novas de Trieste das marcas SSSF. Fontana e primeira qualidade; assim como completo sortimento das melhores marcas de Philadelphia, Nova Orleans e Baltimore.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

--- Precisa-se de um cozinheiro: no largo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha. Paga-se bem agradando o serviço.

Extincto

Banco de Pernambuco.

Os Srs. accionistas do extincto Banco de Pernambuco são convidados a receberem, do dia 31 do corrente em diante, o dividendo feito pelo Banco do Brasil, relativo ao semestre findo em 30 de junho ultimo, na razão de 12$705—88 rs. por acção realisada, e bem assim o de 6$060 tambem por acção realisada, feito pelo extincto Banco, no fim de sua liquidação; para o que se acha autorisado o thesoureiro da caixa filial.—João Ignacio de Medeiros Rego, secretario.

Compras.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se uma carroça maneira para um cavallo, com arreios, tudo novo ou em bom uso: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Vendas.

Na loja

das seis portas

em frente do Livramento

Golinhas de talagarça para pescoço de senhora a pataca cada uma, chales de cassa para trazer por casa e irem ao banho a sello, lenços de seda para trazer aos hombros a dez tustões, camisetas de cambraia para senhora a dez tustões.

Tintas baratas.

Cré, ochre e róxo-terra a vintem a libra, tomando de 8 libras para cima: na rua do Livramento, loja n. 35.

— Vende-se uma canoa que pega em 1,000 tijolos: a tratar na rua de Santa Rita, estaleiro do Sr. João Thomaz.

— Vende-se uma escrava de idade de 18 annos, com uma cria de 9 mezes, vinda da Parahiba: a tratar na rua da Senzala Nova n. 22.

--- Vende-se uma escrava crioula, que cozinha, lava de sabão, e engomma alguma cousa: na rua Nova n. 33.

— Vende se uma carroça nova e um boi manso: na rua de S. Miguel dos Afogados, taberna n. 76.

— Vende-se arroz de casca, o alqueire 5$300: no caes do Ramos n. 4.

--- Vende-se parte de uma propriedade de terras de muito boa producção, com excellentes varzeas, sita na freguezia do Cabo de Santo Agostinho; a parte que se vende he de 5:169$290, sendo a valor da propriedade 7:000$000: os pretendentes dirijam-se a rua do Sebo n. 35 D, casa de José Antonio Gomes Junior, onde acharão com quem tratar.

--- Vende-se uma carroça em bom uso com arreios para cavallo, e vende-se com o mesmo ou sem elle: em Santo Amaro, ao pé da fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

AO BARATO

Vende-se madapolão com toque de avaria a 1$800 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua do Collegio n. 5.

--- Vendem-se tres meias aguas no Campo Verde por 1:800$000, que rendem 18$000 mensaes: quem pretender, dirija-se ao Campo Verde na segunda taberna.

AO BOM E BARATO.

Na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, esquina que volta para a rua do Collegio, vendem-se córtes de casemiras de boa qualidade e bonitos padrões a 4$000 o córte, e na mesma loja se vendem colchas brancas e adamascadas, e toalhas para mesa a 4$ cada uma.

---Vendem-se 4 vaccas de leite com crias, que rendem de 12 a 15 garrafas de leite diario, tambem se dirá quem compra uma casa terrea com commodos, ou quem dá dinheiro sobre penhores de ouro: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

--- Vende-se um bonito negro de 25 annos de idade, proprio para engenho: na rua da Florentina, casa envidraçada, defronte da cocheira.

Na lója dás seis

portas em frente do Livramento

3$000.

Córtes de casemira com pequeno defeito a 3$000, palitós de panno fino pretos e de cores a 10$000, tem porção para escolher.

— Vende-se na padaria da rua larga do Rosario n. 48, bolacha a 120 a libra, bem torrada.

Refinação do Monteiro

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, por preço de 6$000 a arroba, dando-se um abate a quem comprar mais de 10 arrobas por semana.

Ao modernismo.

Loja do canto da rua da Cadeia do Recife n. 54.

Grande sortimento

Chales de ganga com franja de linho a 3$000 e	3$200
Mantas brancas de blond, finas	9$500
Ditas riquissimas	10$500
Ditas pretas de filó, finas	10$000
Ditas ditas de filó, finissimas	11$500
Chapéos de sol de seda inglezes	7$500
Córtes de seda, boa fazenda	25$000
Ditos de dita	15$000
Ganga amarella chineza, covado, rs.	300
Córtes de collete de gorgurão	1$600

Na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4.

DO

CLAVINOTE.

tem para vender um completo sortimento de babados de panno de linho, tanto aberto como bordado e de todas as larguras, principiando por dous dedos e acabando em dous palmos, os quaes se vendem mais barato do que em outra qualquer parte por se querer remetter o dinheiro ao fabricante.

— Na rua da Cadeia defronte da Relação, venda n. 28 de D. S. Campos, vende-se e aluga-se, superiores bichas hamburguezas, em porção e a retalho.

— Vende-se na rua da Cadeia n. 28, superior presunto portuguez inteiro a 440 rs., e mais objectos por preço commodo.

Attenção.

Na olaria do Fundão, na rua da Gloria da Boa-Vista, vende-se telha, tijolo de ladrilho, alvenaria batida e tapamento, mais em conta do que em outra parte: dinheiro á vista

--- Vende-se uma armação que foi de loja de miudezas: na rua da Cadeia do Recife n. 11.

--- Na rua Augusta, taberna de 5 portas, vende-se carne do sertão, a melhor possivel, pelo barato preço de uma pataca a libra, assim como linguiças muito boas do sertão, pelo preço de 360 a libra, queijo de coalha a 440 a libra, azeite doce de Lisboa a 560 a garrafa, e tudo mais por preços commodos, a dinheiro á vista, sendo cobre melhor.

--- Vende-se uma casa terrea, sita na rua das Aguas-Verdes, confronte a igreja de S. Pedro n 24, uma mulata de bonita figura, que engomma, cose e cozinha, uma negrinha de onze annos, tambem bonita: quem pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 24, primeiro andar, onde encontrará com quem tratar.

Attenção

Vende-se uma linda crioulinha de 15 annos, muito honesta, propria para alguma casa de familia por ser recolhida, e facil de formar-se a vontade de quem a queira possuir: quem a pretender, dirija-se a rua dos Martyrios n. 14, que lá se dirá.

Aos senhores de engenho.

No becco do Gonçalves, armazem n. 10, de José Duarte das Neves, vende-se a mais superior farinha de trigo, em meias barricas.

--- Vende-se um cabriolet quasi novo, com todos os seus pertences, na rua da Senzala Velha, na cocheira do Sr. Joaquim P. P. da Silva: póde-se tratar com o Sr. consul americano, ou na dita cocheira.

--- Vende-se na loja da esquina que volta para a rua do Collegio n. 5, cobertas de chita de todas as cores e qualidades a 2$500 rs. cada uma, riscados francezes a 200 rs. o covado, cambraias pretas proprias para luto a 200 rs. o covado.

--- Vende-se na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a rua do Collegio, chapeos de sol de panninho proprios para senhora e para meninas irem para a escola a 1$500 cada um.

Na ruá do Queimado, loja de miudezas n, 25

Vendem-se cintos de borracha de todas as qualidades para homem e meninos, suspensorios finos e ordinarios para homem, tinteiros de porcellana muito ricos para cima de mesa, pedras para pesar papeis, muito finas, com todas as personagens da Europa, estampas de santos de todos os tamanhos, de 2 a 5 palmos, ditas de vistas da guerra da Criméa, de 2 a 5 palmos, espelhos para parede e de toucador, chicotinhos para montaria, luvas de todas as qualidades para homem, senhora e meninas, candieiros de latão proprios para os senhores academicos, pentes de tartaruga de diversas qualidades, ditos a imitação de tartaruga, ditos ditos de Lisboa para tirar piolho, bengalas imitando canna, jogos de bagatelas

Chapeos de Italia.

Vendem-se superiores chapeos de Italia, recentemente chegados, a preço commodo: na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Ao Gouvêa.

Loja encarnada, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

Chapeos de massa brancos rapados a mil reis cada um, ditos de seda para senhora a dous mil reis cada um, ditos de feltro finos de dous a cinco mil reis cada um, chales de cassa adamascados finos a pataca cada um, chitas finas em retalhos a meia pataca o covado, cambraias de cores finas a dezoito vintens a vara, algodãozinho superior com algum toque a mil reis a peça, madapolão fino com algum toque a cinco patacas a peça, e outras mais fazendas de todos os gostos e qualidades, quasi de graça! chega povo!

LOJA DA RUA DO CRESPO N. 10

Vendem-se cassas francezas finas a 500 rs. a vara, chitas francezas a 240, 320 e 360 o covado, chales de touquim de todas as cores, sahidas de baile, chapeos e enfeites para cabeça de senhora, e outras muitas fazendas de gosto, por preço commodo, e a vista faz fé.

Carne secca do Ceará.

Vende-se superior carne secca do Ceará, por commodo preço: no armazem de Luiz Annes, defronte da alfandega.

Só á vista.

Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade, os freguezes encontrarão um esplendido sortimento de molhados de todas as especies de mercearias solidas e liquidas, como sejam os bons vinhos engarrafados, champagne, licores finos, boas manteigas, bom cha', bolachinhas, massas, farinhas para papas, doces de marmelada, goiaba, araçá, passas novas, charutos finos, queijos do reino, de prato, do sertão, de coalha, de manteiga em grande porção de uma a 25 libra cada um, e inteiros a 400 rs. a libra e a retalho a 440: um completo sortimento de sapatos para homens e meninos, do Aracaty e da terra, e uma quantidade de saccos com farinha da terra, muito boa, a 3$ e 4$000 rs., e tudo o mais se vendera' barato para contentar os compradores.

Vendem-se vestimentas de seda e cambraia e de brilhantina para meninos e meninas de 3 a 6 annos, bem como chapéos de seda e de palhinha, todos enfeitados e guarnecidos de bico de blond conforme as ultimas modas de Paris: na rua do Crespo, loja amarella n. 4.

--- Vende-se carne do sertão, nova, gorda e boa, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18, e na rua Direita, taberna n. 4.

— Vendem-se barricas com sardinhas muito boas, e preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

Muita attenção, para fixar contas

Vende-se na nova loja da rua do Collegio n. 9, mussulina branca muito fina a 440 cada covado, dita de cores a 320, chales finos de merinó com 2 palmas a 10$, ditos lisos a 6$, ditos de chally a 11$, luvas de pellica finas para homem e senhora a 1$500 cada par, peças de madapolão finas a 3$600, 4$000 e 4$500, chapeos de sol de baleia a 2$400,

Capas e palitós de borracha a 10$000 rs.

Vendem-se capas e palitós de borracha que fazem duas vistas, pelo baratissimo preço de 10$ cada um; na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

Ao modernismo.

Grande e variado sortimento de fazendas estrangesras, por preços commodos.

Rua da Cadeia do Recife numero 54.

LOJA DO CANTO.

O publico achará nesta casa, por preços os mais infimos possiveis, toda e qualquer qualidade de fazendas estrangeiras chegadas recentemente, e dos gostos mais modernos e escolhidos, consideradas como nauveautées nas principaes cidades da Europa. Não se podendo aqui enumerar todas ellas, o publico verá pelas seguintes abaixo mencionadas, a modicidade dos preços, e póde vir ver a superior qualidade, certificando-se da verdade do annunciante, não deixando nada a desejar o bom gosto e escolha de tão variado e moderno sortimento: chitas francezas muito finas, covados, 260 e 270 rs., seda branca, covados, 1$400 e 1$500, córtes de seda com 11 covados por 14$, alpacas de cores, covado, 480 e 520, ditas lavradas, covados, 650 e 700 rs., lãas de cores muito lindas, covado, 560, chales de alpaca e merinó a 3$600, sedas de cores tirando a gorgurão, com o titulo melindre de senhá, covado, 1$, muito rico, madapolões, peças de 26, 28, 32, 34, 36 e 38 a 4$ e 4$500, e muito fino a 5$300 e 8$800, chitas, peças, 5$400, 5$600, 6$000, 6$200, 6$500, 7$, 7$500, 8$ e 9$000, chapeos de massa francezes a 7$, chales de cambraia a 1$120, ditos muito finos de cores a 1$440 e 1$800, ditos mais finos a 2$200, pannos finos pretos a 2$400, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, romeiras muito ricas a 3$300, 3$500 e 3$600, cobertores de pello a 1$400, chales de merinó bordados com velludo a 12$, 13$ e 18$000, muito ricos, peças de algodão a 2$, 2$200, 2$600, 2$800, 3$ e 3$200, mussulina de cores a 360 e 400 rs., dita branca a 300 e 320 rs. o covado, chapeos de sol de junco a 1$400, de ferro a 1$900, e baleia a 2$ e 2$200, ditos de panno para senhora a 1$800, cambraias lisas de 10 jardas a 2$ a peça, ditas finas de 12 jardas a 4$600 e 5$, lãazinha a fineza de senhazinha, de duas larguras, o covado a 1$500 com ondas de seda, gravatas de seda com laço, cada uma por 700 rs., ditas sem ser de laço a 1$100, córtes de cambraia e seda a 5$, casemira preta, o covado a 2$000, 2$200, 2$400 e 3$, mantas de seda a 6$500 e 9$, meias para senhora, duzia a 2$200, 3$, 3$500 e 4$, e pares a 200, 250, 320 e 360, ditas azues para homem, duzia a 1$400, cruas boas a 2$400, 3$ e 3$400, chales de lãa pretos a 2$500, sargelim, covado a 200 rs., casemiras de duas larguras com 1 3/4 covado por 4$200, ditas de uma largura, córtes a 3$200, chales de chita a 1$, setim preto, covado a 3$ e 3$300, córtes de brim de cores de linho puro a 2$400, dito em varas a 1$400, grosdenaple, covado a 2$000, e 2$200 muito fino, mussulina de barra, córte a 3$500, gravatas de cassa, duzia a 1$500, ditas de seda preta a 800 rs. cada uma, lenços de cambraia a 1$500, 2$400 e 3$ a duzia, bretanha de linho muito boa, vara a 600 rs., alpaca preta a 500, 600, 640, 700 e 900 rs., córtes de meia casemira de lãa a 2$200 cada um.

--- Vendem-se duas casas terreas na freguezia da Boa-Vista, que rende 15$000 rs.: quem pretender, dirija-se a rua do Rosario da mesma freguezia n. 28.

--- Vendem-se sementes de hortalice chegadas pelo ultimo navio de Lisboa: na rua da Cruz n. 36, taberna de Antonio Lopes Braga.

Toalhas e guardanapos.

Vendem-se toalhas de linho para mesa de todos os tamanhos, assim como guardanapos, tudo por preço muito barato: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

— Sapatos dos melhores fabricados no Aracaty, carne e queijos de Sobral, tudo chegado ultimamente, vende-se por preços commodos: para acabar, na rua da Cadeia do Recife n. 60. primeiro andar.

Manteletes e romeiras a 10 e 8$000.

Vendem-se manteletes de seda pretos, com bonitos feitios, pelo baratissimo preço de 10$000, assim como romeiras de filó de seda de cores, pelo barato preço de 8$000, tudo na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

— Lobo & C. vendem cal preta a 660 rs. o alqueire, equivalente a uma barrica de bacalhao, em canoas de 60 a 300 alqueires: quem precisar procure no porto das Canoas da rua Nova no segundo andar do ultimo sobrado, assim como vendem a retalho em pequenas porções em seu armazem, na rua da concordia a 700 rs. o alqueire.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositas de fezes, a preço commodo.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Na lója das seis

portas em frente do Livramento

Peças de cassas com flores miudas, brancas e de cores a 2$000, ditas de ramagem para cortinados a 3$000, saias bordadas para senhoras a 2$000 com algum mofo.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençóes, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Mussulinas brancas e de cores.

Vende-se mussulina branca muito fina a 440 rs. o covado, dita de cores de excellentes padrões a 320 o covado: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preço são os mais commodos.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

Arados de ferro

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Venda de pianos.

Vendem-se muitos lindos e excellentes pianos, chegados ultimamente de Hamburgo, e com lindos retratos no frontespicio: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & C.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Vende-se

Córtes de lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa de lindos padrões, com 15 covados cada córte, pelo diminuto preço de quinze patacas; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Na rua da Moeda n. 2, defronte do trapiche do Cunha, ha para vender pipas novas e usadas, meias pipas, barris novos e usados, arcos de páo para pipas, vimes, arcos de ferro em feixes, ferramentas para tanoeiros, cal em pedra de Lisboa, tudo por preços commodos; assim como barris com azeite de carrapato.

na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C., superior vinho do Porto, em caixas de uma e duas duzias de garrafas: a' preço commodo.

Luvas de Jouvin.

Constantemente acharão na loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, as verdadeiras luvas de Jouvin, de todas as cores, igualmente ricos pentes de tartaruga da ultima moda.

Café

do mais superior que vem a este mercado: vende-se na rua do Amorim n. 58.

Cerveja

de mui superior qualidade e de marca acreditada: vende-se na rua do Amorim n. 58.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Ao Preguiça

QUE ESTA VENDENDO BARATISSIMO

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a vender-se muitas e diversas fazendas, por preços baratissimos, entre ellas cambraias francezas, padrões novos e cores fixas, pelo baratissimo preço de 480 rs. a vara, ditas de cordão muito finas a 500 rs. a vara, cassas francezas muito finas e de padrões os mais modernos que ha no mercado a 640 a vara, chitas francezas de lindissimos padrões a 280 e 300 rs. o covado, mussulina branca a mais fina que he possivel a 440 o covado, dita de cor a 340, córtes de casemira de cor de lindissimos padrões e superior qualidade a 6$ cada um, córtes de brim de puro linho de lindos padrões a 2$400 cada um, ditos de ditos a 2$, ditos de algodão a 1$360, ditos de cutim de lindos padrões e muito encorpados a 1$600 cada um, lenços de cambraia para mão a 120, ditos mais finos a 220, peças de bretanha de rolo de 10 varas a 2$ cada uma, chitas escuras de diversos padrões e cores fixas a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado, e a peça a 5$, 6$, 6$500 e 7$500 cada uma, cobertores proprios para escravos a 700 rs. cada um, gravatas de seda de lindos padrões a 1$, ditas pretas de setim a 1$280, ditas de córtes em outro gosto a 700 rs. cada uma, luvas de seda de todas as qualidades para homens e senhoras, lenços de seda de bons gostos, gangas mescladas de lindos padrões a 600 rs. o covado, córtes de castores de bonitos padrões a 1$ cada um, cambraias lisas finas a 4$500, com 10 varas, ditas ditas muito finas a 6$, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhor; assim como meias casemiras de quadrinhos miudos, muito proprias para calças e palitós a 600 reis o covado, riscados francezes de lindissimos padrões a 240 reis o covado.

Moendas superiores

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

--- Vende-se arroz superior do Maranhão, e saccos com farinha da terra muito nova e torrada: no caes da alfandega, armazem do Mello.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenho a-se, ber: moendas e meias moendas, da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

XAROPE

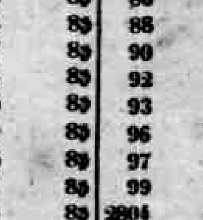
DO

BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53 garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pe o que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dór de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dór na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.



Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Deposito

de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

Escravos fugidos

--- Fugio do engenho Coelhas, termo de Serinhaem, no dia 22 do proximo passado mez de junho o escravo de nome José, com os signaes seguintes: idade, pouco mais ou menos, 30 annos, baixo, grosso, cor bem preta, tem uma cicatriz na testa, he de Angola, mas parece crioulo por ter vindo muito pequeno, por cima da sobrancelha, proveniente de um talho; levou camisas e ceroulas de algodão branco e de listras, e tambem uma camisa de baêta encarnada com collarinho amarello; este escravo foi ha pouco comprado ao Sr. Mathias Guedes, que ultimamente foi administrador do engenho Trapiche do Cabo, em cujo engenho foi visto alguns dias depois de fugido o referido escravo: quem o prender pode leva-lo ao engenho indicado, ou nesta praça em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira no Forte do Mattos, que será satisfactoriamente recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da primeira parte da primeira loteria a beneficio do Collegio de Papacaça, extrahida a 12 de Agosto de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	8$	242	8$	527	8$	754	8$	1021	8$	1257	8$	1512	8$	1735	8$	1980	8$	2241	8$	2502	8$	2749	8$	3056	8$	3357	8$
5	8$	45	8$	28	8$	57	8$	24	8$	59	8$	13	8$	37	8$	81	8$	44	8$	3	8$	56	8$	57	8$	59	8$
8	8$	47	8$	29	8$	61	8$	25	8$	64	8$	15	8$	40	8$	83	8$	49	8$	4	8$	60	8$	58	8$	62	8$
9	8$	49	8$	33	8$	64	8$	27	8$	68	8$	17	20$	41	8$	93	8$	54	8$	9	8$	64	8$	60	8$	66	8$
11	20$	53	8$	36	8$	67	8$	28	8$	72	8$	19	40$	44	8$	98	8$	56	8$	11	8$	70	8$	70	8$	70	8$
18	8$	56	8$	41	8$	70	8$	32	8$	73	8$	22	8$	46	8$	99	8$	58	8$	13	8$	72	8$	78	8$	72	8$
22	8$	59	8$	42	8$	80	8$	33	8$	80	8$	26	8$	47	8$	2003	8$	65	20$	14	8$	81	8$	79	8$	73	8$
25	8$	63	8$	44	8$	81	8$	37	8$	81	8$	30	8$	48	8$	6	8$	67	8$	17	8$	82	8$	81	20$	74	8$
26	8$	66	8$	45	8$	82	8$	46	8$	82	8$	36	8$	51	8$	14	8$	69	8$	18	8$	84	8$	82	8$	77	8$
28	8$	67	8$	48	8$	89	8$	48	8$	85	8$	39	8$	52	8$	15	8$	71	8$	23	8$	86	8$	83	8$	84	8$
31	8$	69	8$	49	8$	90	8$	51	8$	88	8$	40	8$	54	8$	17	20$	73	8$	24	8$	88	8$	84	8$	85	8$
32	8$	70	8$	53	8$	802	8$	57	8$	90	8$	50	8$	60	8$	19	8$	76	8$	27	8$	90	8$	96	8$	86	8$
33	8$	74	8$	54	8$	6	8$	58	8$	94	20$	54	8$	64	8$	20	8$	77	8$	33	8$	92	8$	3100	8$	88	8$
38	8$	75	8$	56	8$	8	8$	61	8$	95	8$	56	8$	68	8$	21	8$	79	8$	35	8$	93	8$	2	8$	91	8$
40	8$	78	8$	57	8$	12	8$	64	8$	96	8$	57	8$	69	8$	25	20$	83	8$	39	8$	96	8$	3	8$	92	8$
42	8$	80	8$	58	8$	13	8$	66	8$	1302	8$	59	8$	78	8$	31	8$	84	8$	45	8$	97	8$	5	8$	93	8$
44	8$	84	8$	59	8$	17	8$	67	40$	3	8$	64	8$	79	8$	32	8$	88	8$	47	8$	99	8$	12	8$	96	8$
45	8$	85	8$	63	8$	29	8$	68	8$	8	8$	66	8$	84	8$	37	8$	89	8$	48	8$	2804	8$	13	8$	3401	20$
46	8$	88	8$	64	8$	30	8$	69	8$	15	8$	67	8$	85	8$	39	8$	94	8$	55	8$	5	8$	15	8$	4	8$
47	8$	91	8$	66	8$	33	8$	70	8$	16	8$	68	8$	86	8$	44	20$	96	8$	57	8$	9	8$	25	8$	8	8$
48	8$	92	8$	71	8$	34	8$	71	8$	21	8$	72	8$	89	8$	48	8$	97	8$	58	8$	13	8$	27	8$	9	8$
51	8$	93	8$	72	8$	39	8$	72	8$	25	8$	75	8$	90	8$	49	8$	2300	8$	59	8$	14	8$	29	8$	22	8$
60	8$	98	40$	75	8$	42	8$	73	8$	27	8$	82	8$	92	8$	54	8$	10	8$	62	8$	30	8$	31	8$	23	8$
61	8$	315	8$	76	8$	48	8$	75	8$	30	8$	83	8$	95	8$	55	8$	11	8$	64	8$	33	8$	32	8$	26	8$
64	8$	17	8$	79	8$	53	8$	78	8$	31	8$	87	8$	97	8$	59	8$	13	40$	65	200$	36	8$	38	8$	31	8$
65	8$	23	8$	82	8$	56	8$	80	8$	42	8$	88	8$	1814	8$	63	8$	18	8$	68	8$	39	8$	40	8$	37	8$
79	8$	28	8$	83	8$	58	8$	81	8$	45	8$	89	8$	21	8$	64	8$	22	8$	69	8$	41	8$	41	8$	38	8$
80	8$	32	8$	87	8$	60	8$	82	8$	46	8$	92	8$	22	8$	71	8$	24	8$	70	8$	42	8$	44	8$	39	8$
81	8$	37	8$	90	8$	68	8$	83	8$	52	8$	93	8$	24	8$	73	8$	26	8$	71	8$	44	8$	50	8$	41	8$
84	8$	38	8$	93	8$	69	8$	84	20$	53	8$	98	8$	25	8$	76	8$	28	8$	73	8$	50	40$	62	8$	45	8$
87	8$	40	20$	99	8$	70	8$	86	8$	55	8$	1601	8$	30	8$	82	8$	29	8$	76	8$	53	8$	73	8$	47	8$
89	8$	42	8$	600	8$	73	8$	90	8$	56	8$	2	8$	32	8$	84	8$	36	8$	80	8$	58	8$	75	8$	53	8$
90	8$	43	8$	1	8$	74	8$	99	8$	58	8$	3	8$	34	8$	85	8$	37	8$	84	8$	63	20$	80	8$	54	8$
91	8$	46	8$	5	8$	79	20$	1100	8$	59	8$	4	8$	41	8$	86	8$	44	8$	86	8$	64	100$	82	8$	55	8$
92	8$	50	8$	9	8$	81	8$	3	8$	62	8$	5	8$	44	8$	89	8$	47	8$	90	8$	68	8$	84	8$	57	20$
98	8$	53	8$	10	8$	84	8$	6	8$	65	8$	6	8$	48	8$	90	8$	48	8$	96	8$	79	8$	86	20$	59	8$
102	8$	70	20$	13	8$	87	8$	7	8$	69	20$	7	8$	50	20$	95	8$	49	8$	97	8$	84	8$	90	5$	61	8$
5	8$	74	8$	15	8$	88	8$	8	8$	75	8$	9	8$	51	8$	2105	8$	51	8$	99	8$	92	8$	94	8$	65	8$
6	8$	78	8$	17	8$	95	8$	9	8$	78	8$	11	8$	55	8$	9	20$	53	8$	2600	8$	94	8$	95	8$	66	100$
7	8$	80	8$	18	8$	906	20$	10	8$	79	8$	20	8$	58	8$	11	8$	57	8$	1	8$	95	8$	99	8$	67	8$
8	8$	82	8$	25	8$	9	8$	11	8$	81	8$	21	100$	59	8$	13	8$	59	8$	2	8$	99	5$	3200	8$	69	8$
10	8$	83	8$	27	8$	12	8$	13	8$	84	8$	23	8$	60	8$	14	8$	61	40$	7	8$	2900	8$	1	8$	75	8$
14	8$	90	8$	31	8$	13	40$	16	8$	86	8$	24	8$	61	8$	17	8$	62	8$	8	8$	4	8$	4	8$	82	8$
16	8$	94	8$	34	8$	14	8$	22	8$	88	8$	25	8$	63	8$	18	8$	64	8$	18	8$	8	8$	5	8$	83	8$
17	8$	96	8$	39	8$	20	8$	24	8$	91	8$	30	8$	64	8$	19	8$	65	8$	26	8$	20	8$	7	8$	87	8$
20	20$	408	8$	48	8$	22	8$	27	8$	95	8$	32	8$	69	8$	20	8$	71	8$	29	8$	25	8$	16	8$	88	8$
21	20$	9	8$	49	8$	23	8$	31	8$	97	8$	33	8$	73	8$	21	8$	74	8$	32	8$	30	8$	17	8$	91	8$
23	8$	12	8$	51	8$	26	20$	32	40$	99	8$	34	8$	78	8$	27	8$	77	8$	33	20$	32	8$	18	20$	92	8$
24	8$	18	8$	53	8$	31	8$	34	8$	1402	8$	35	8$	79	8$	30	8$	81	40$	38	8$	33	8$	20	8$	94	8$
28	8$	19	8$	56	8$	32	8$	35	8$	4	8$	36	8$	80	8$	32	8$	84	8$	39	8$	36	8$	21	8$	96	8$
29	8$	22	8$	60	8$	33	8$	45	8$	8	8$	37	8$	81	8$	33	8$	85	8$	47	8$	47	40$	22	8$	98	8$
31	8$	23	8$	62	8$	36	8$	51	8$	11	8$	47	8$	83	8$	35	8$	93	8$	49	8$	48	8$	24	8$	90	8$
33	8$	27	20$	67	8$	37	8$	59	8$	12	8$	48	8$	87	20$	42	8$	94	8$	51	8$	50	8$	25	8$	3510	8$
34	8$	30	20$	68	8$	38	8$	61	8$	13	8$	51	8$	90	8$	46	8$	96	8$	52	8$	52	8$	29	8$	12	8$
40	8$	31	8$	73	8$	44	8$	62	8$	19	8$	53	8$	91	8$	52	8$	98	8$	54	8$	55	8$	31	8$	13	8$
43	8$	33	8$	75	40$	47	8$	67	8$	26	8$	55	8$	92	8$	53	8$	2400	8$	56	8$	57	8$	49	8$	18	8$
45	8$	35	8$	76	8$	48	8$	68	8$	27	8$	65	8$	93	8$	54	8$	1	8$	59	8$	59	8$	50	8$	19	8$
50	8$	38	8$	77	8$	49	8$	69	8$	31	8$	66	8$	99	8$	57	8$	5	8$	62	8$	61	8$	52	8$	20	8$
51	8$	41	8$	79	8$	56	8$	78	8$	33	8$	68	8$	1905	40$	58	8$	8	8$	64	8$	67	8$	53	8$	21	8$
52	8$	43	8$	80	8:000$	57	8$	79	8$	34	8$	69	8$	8	8$	59	8$	12	8$	73	8$	72	8$	55	8$	26	8$
53	8$	46	8$	82	8$	58	8$	82	8$	38	8$	73	8$	9	8$	62	8$	13	8$	77	8$	73	8$	64	8$	27	8$
54	8$	48	8$	84	8$	59	8$	84	8$	39	8$	75	8$	10	8$	65	8$	14	8$	78	8$	76	8$	67	8$	30	8$
55	8$	53	8$	87	8$	62	8$	85	8$	40	8$	77	8$	14	8$	68	8$	19	8$	79	8$	78	8$	68	8$	33	8$
58	8$	54	8$	88	8$	63	8$	89	8$	41	8$	79	8$	16	8$	69	8$	20	8$	85	8$	81	8$	73	8$	35	8$
59	8$	59	8$	90	100$	64	8$	91	8$	52	8$	84	8$	18	8$	73	8$	21	8$	87	8$	83	8$	76	8$	36	8$
60	8$	61	8$	94	8$	71	8$	95	8$	55	8$	85	8$	21	8$	75	500$	25	8$	90	8$	89	5$	79	8$	38	8$
63	8$	64	8$	95	8$	74	8$	96	8$	56	8$	87	8$	25	8$	77	8$	32	8$	91	8$	90	8$	80	8$	39	8$
68	8$	66	200$	98	8$	79	8$	1200	8$	59	8$	88	8$	30	2:000$	80	8$	47	8$	92	8$	92	8$	84	8$	43	8$
73	8$	68	20$	703	8$	86	8$	3	8$	65	8$	90	8$	31	8$	84	8$	48	8$	95	8$	93	8$	86	8$	52	8$
75	8$	70	8$	6	8$	88	8$	5	8$	69	8$	92	8$	34	100$	87	8$	49	8$	2702	8$	96	8$	88	8$	53	8$
76	8$	71	8$	7	8$	91	8$	6	8$	70	8$	94	8$	38	20$	90	8$	52	8$	1	8$	3008	8$	96	8$	56	8$
79	8$	78	8$	10	8$	94	8$	7	8$	71	20$	99	8$	39	8$	93	1:000$	59	8$	5	8$	9	8$	97	8$	58	8$
82	8$	80	8$	12	8$	95	8$	8	8$	74	8$	1700	8$	42	8$	95	8$	60	8$	8	8$	13	8$	99	8$	67	8$
86	8$	82	8$	13	8$	96	8$	10	8$	76	8$	1	8$	43	8$	97	8$	66	8$	10	8$	16	8$	3300	8$	70	8$
87	8$	84	3$	15	8$	98	8$	19	200$	81	8$	8	8$	46	8$	2201	8$	67	8$	17	8$	18	8$	1	8$	71	8$
80	8$	88	8$	17	8$	1000	8$	21	8$	82	8$	10	8$	48	8$	4	8$	72	8$	18	8$	26	8$	3	8$	75	8$
212	8$	92	8$	22	8$	2	8$	24	8$	84	8$	11	8$	50	8$	11	8$	74	8$	19	8$	28	8$	8	8$	77	8$
15	20$	94	8$	23	20$	6	8$	26	8$	86	8$	16	8$	53	8$	12	8$	75	8$	23	8$	32	8$	16	8$	79	8$
16	8$	96	8$	27	8$	7	8$	30	8$	87	8$	23	8$	58	8$	14	8$	76	8$	25	8$	33	8$	18	8$	81	100$
17	8$	99	8$	32	8$	10	8$	31	8$	90	8$	24	8$	60	8$	17	40$	85	8$	30	8$	34	8$	23	8$	82	8$
23	8$	505	8$	36	8$	13	8$	38	8$	1501	8$	26	8$	63	8$	21	8$	90	8$	39	8$	36	8$	28	8$	84	8$
25	8$	11	8$	40	8$	15	8$	40	8$	4	8$	29	8$	64	8$	22	8$	92	8$	40	8$	40	8$	32	8$	85	8$
27	8$	13	40$	44	8$	16	8$	44	8$	5	8$	30	8$	65	8$	23	8$	94	8$	43	8$	42	8$	40	8$	87	8$
30	8$	17	8$	48	8$	17	8$	49	8$	6	8$	32	8$	68	8$	30	8$	95	8$	45	8$	51	8$	52	8$	91	8$
37	8$	21	8$	49	8$	19	8$	52	8$	8	8$	33	8$	76	8$	36	8$	98	8$	48	8$	54	8$	53	8$	97	8$
40	8$	25	8$	51	8$	20	8$	54	8$	10	8$	34	8$	77	8$	37	8$	2501	8$								

O Escrivão, *José Januario Alves da Maia*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.